

GAZETA DE SERGIPE

PREÇO DO
R\$ 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 1,00

ARACAJU, DOMINGO 11 E SEGUNDA 12 DE MAIO DE 2003

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLVIII - Nº 13.283

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

INFORMES

O deputado João das Graças já procurou o governador João Alves (PFL) em busca de apoio no episódio de Graccho. Deu com os burros n'água. O governador nem o atendeu. A ordem é que a SSP apure o caso com isenção. (Página 4A)

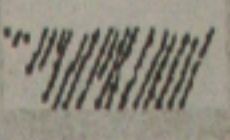
DEBATE

Carlos Ayres de Brito, sergipano nascido em Propriá, afinal, ocupará uma das mais altas funções deste País: ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Brito, que já havia entrado na história de Sergipe na qualidade de jurista, professor, político e poeta, agora entra na história do Brasil como membro do mais alto grau da Justiça brasileira. (Página 6A)



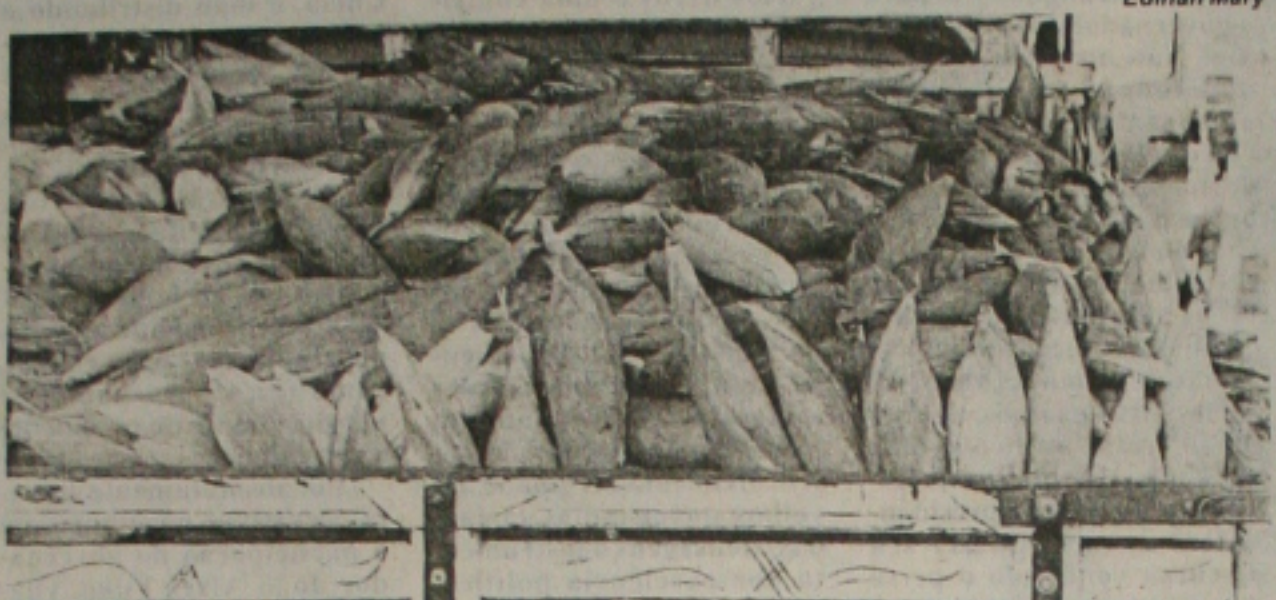
TEMPO

Parcialmente nublado a nublado. Ventos fracos, direção E, temperatura estável. Máxima de 30°C e mínima de 23°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 32°C e mínima de 22°C.



Sergipe tenta contra Guarany manter-se líder

Mais sete jogos completam neste domingo a rodada de fim de semana do retorno do campeonato estadual de futebol. Em Aracaju, apesar de desfalcado do zagueiro Janduir e do atacante Pedro Costa, o Sergipe enfrenta o Guarany de Porto da Folha, no Batistão, confiante numa nova vitória, que o manterá na liderança isolada do turno, que espera conquistar de forma invicta. (Página 1C)



Edinah Mary

O plantio tardio do milho no Estado, fará o sergipano consumir produto importado e mais caro, como no ano passado

Sergipano vai consumir milho importado e mais caro durante o São João

Matéria prima básica para o preparo de diversas comidas típicas do período junino, como a canjica, o milho verde que será consumido pelos sergipanos durante os festejos de São João e São Pedro, mais uma vez, este ano, será, em grande parte, importado de outros Estados. Segundo a Fe-

tase, a escassez de chuvas nas regiões produtoras e de sementes atrasaram o plantio da cultura e, por isso, a colheita da safra dó deve acontecer entre agosto e setembro. Com isso, o sergipano terá que consumir milho de outros estados e com preços mais elevados. (Página 1B)

APOSENTADO TERÁ REAJUSTE DE 18%

Ministro diz que correção será em junho e que 13º não será parcelado



J Freitas/ABr

O presidente Lula e comitiva ouvem, em Xapuri, no Acre, o padre Luiz Ceppi, que faz leitura da carta aberta aos mártires, de autoria de Dom Pedro Casaldàglia, no túmulo de Chico Mendes

O ministro da Previdência Social, Ricardo Berzoini, afirmou ontem, em São Paulo, que o reajuste salarial dos aposentados, a ser concedido em junho, deverá girar em torno de 18% e será corrigido de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). O anúncio foi feito durante uma palestra para um grupo de aposentados da Força Sindical. Durante o encontro, o ministro lembrou que o Brasil possui cerca de 40 milhões de pessoas fora do sistema previdenciário. "Estamos estudando uma política para

saber como inserir essas pessoas no sistema," comentou. Ao criticar os governos anteriores, Berzoini foi enfático: "É preciso construir um País que não arroche a Previdência para salvar o sistema financeiro." Depois de responder a várias perguntas dos aposentados, o ministro afirmou que o 13.º salário não será parcelado: "Não haverá nenhuma mudança ou flexibilização no 13.º", reiterou. Segundo Berzoini, em 2004, os reajustes serão feitos a partir de maio. "Isso só não foi feito neste ano porque era impossível do ponto de vista orçamentário", explicou.

Lula ora com a viúva e o filho de Chico Mendes em Xapuri

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva rezou ontem na visita que fez ao túmulo do líder seringueiro Chico Mendes, em Xapuri (AC), junto com a viúva, Ilzamar, e o filho dele Sandino Mendes. Chico Mendes foi assassinado há 15 anos. No discurso que fez na frente da casa onde o líder seringueiro foi assassinado, Lula não falou de política, mas mandou um recado, provavelmente para o Congres-

so. "Vamos colocar no mesmo saco as convergências e deixar de lado as divergências", afirmou ele, que foi recebido por cerca de mil moradores. Ao lado de cinco ministros, Lula assinou vários convênios e disse que, a partir de agora, mudará a forma de gestão do governo federal. "Não quero administrar. Quero cuidar do Brasil do povo brasileiro", declarou. (Noticiário Nacional - Página 8A)

Justiça condena mais dois assaltantes do Banco Itaú

A Justiça sergipana condenou os assaltantes José Carlos Barros e Edimundo Massafiero Neto, a nove e oito anos de prisão, respectivamente, pela participação no assalto à agência do Banco Itaú da Avenida Francisco Porto, zona sul

de Aracaju, em abril do ano passado. A sentença foi anunciada pelo juiz Ruy Pinheiro da Silva, da 9ª Vara Criminal. Além de José Carlos e Massafiero, também participaram do assalto Dionísio Aquino Severo, remanescente da organiza-

ção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC), assassinado no ano passado em um presídio de São Paulo, e seu filho, Rodrigo Tadeu Stepanov, que permanece preso em Franco da Rocha, no interior paulista. (Página 5A)



Edinah Mary

Termo de parceria assinado sexta-feira (09) entre a prefeitura de Aracaju e o Banco do Brasil (BB) vai permitir a renovação da frota de táxi da capital. (Página 2B)



EDIDELSON

GARÇOM TEM UM GRAMPO NA MINHA PIZZA!
MAS TUDO BEM, EU SEI LIDAR COM ISSO...

COMITÊ DE DIREITOS HUMANOS DA ONU REPROVA GOVERNO

TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: psergipe@gs.com.br

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

A função cultural da estatística (IV)

Na Reorganização do Ensino Público, pela Lei 107, de 5 de dezembro de 1894, no primeiro Governo do general Oliveira Vianna, além das noções de Geografia Geral e de Cosmografia, foram recomendadas as escolas sergipanas a Geografia do Brasil, especialmente a de Sergipe; noções de História Geral e História de Sergipe. O mesmo presidente, em fins de 1894, mandou organizar a Imprensa Oficial, para a publicação do *Diário Oficial*, que começou a circular em 1895, e de outros impressos úteis à população do Estado. A Imprensa Oficial passou a ser um importante instrumento difusor da vida local, atendendo aos interesses do Governo, que pretendiam ser os do povo sergipano.

O professor Luiz Carlos da Silva Lisboa, da Escola Normal, titular da cadeira de Geografia e Corografia do Brasil, dedicou-se a escrever um livro, dominado pela intenção de tornar conhecida esta bela porção do Norte do Brasil, em todos os tempos sempre estacionária e quase abandonada ao esquecimento. O livro – *Corografia do Estado de Sergipe* (Aracaju: Imprensa Oficial, 1897) – foi aprovado pelo Conselho Superior da Instrução Pública, conforme Parecer datado de 29 de julho de 1896, para uso nas escolas públicas, teve sua impressão autorizada pela Lei 199, de 11 de novembro de 1896, assinada pelo presidente Martinho Garcia.

Dedicado a Oliveira Vianna e a Martinho Garcia, o livro de Silva Lisboa, de 174 páginas, é composto de 3 Partes: uma Parte Física, que compreende a situação do Estado, os limites, a área territorial, clima, salubridade, zonas, solo, serras, ilhas, rios, barras, baías, portos, produções naturais, reino animal, reino vegetal e reino mineral, curiosidades naturais, pontes e passagens, e águas termas; uma Parte Política, informando da população, divisão administrativa, divisão municipal, divisão judiciária, comarcas e termos, distritos policiais, divisão eleitoral, representação federal, divisão eclesiástica, instrução pública – ensino primário, ensino secundário, ensino normal e ensino particular –, navegação, viação, agricultura, engenharia central, os diversos produtos do Estado – algodão, café, fumo, cacau, mamona, baunilha, coco, mandioca –, comércio, exportação, importação, indústrias, tecidos e fiação, óleos, sabões e outras indústrias, finanças, dívidas ativas e passivas e uma palavra otimista sobre o futuro, com sugestões comuns, recorrentes, e uma Parte topográfica, descrevendo 12 cidades – a começar por Aracaju, seguindo-se Laranjeiras, Maroim, São Cristóvão, Estância, Lagarto, Simão Dias, Itabaiana, Riachuelo, Capela, Propriá e Porto da Folha –; 24 vilas, que são: Socorro, Santo Amaro, Iporanga, Rosário, Vila Nova (atual Neópolis), Gararu, Pacatuba, Aquidabã (antigo Cemitério), Divina Pastora (antiga Ladeira), Sirirí, Nossa Senhora das Dores (antigo Enforcados), Japarutuba, Santa Rosa, Carmo (antigo Rancho, atual Carmópolis), Campo do Brito, Cedro, São Paulo (hoje Frei Paulo), Cristina (antiga Chapada, ou Chapada dos Índios, atual Cristinaópolis), Santa Luzia, Espírito Santo (atual Indiaroba), Araua (antiga Parida), Itabaianinha, Boquim (antes Lagoa Vermelha) e Campos (atual

Tobias Barreto); e os mais importantes povoados e seus respectivos termos. O *Quadro Corográfico de Sergipe*, de Laudelino Freire (Rio de Janeiro: H. Garnier, Livreiro – Editor, 1998, com prefácio do Barão do Rio Branco, é o segundo dos livros didáticos, dedicado a fornecer informações básicas, estatísticas, de geografia e história de Sergipe, agregando dados da economia, das produções e rendas, da administração da Justiça, da educação, um conjunto harmonioso a ser levado à escola. Deveria ter saído em 1896, mas teve a edição retardada – o Prefácio é de 1898 –, o que fez perder o pioneirismo.

O autor, sergipano de Lagarto vivia no Rio de Janeiro onde era, então, professor do Colégio Militar e autor de obras que o tempo iria destacar, consagrando-o e levando-o a pertencer a Academia Brasileira de Letras. Seu livro é assim um grande

“Quatro intentos não tem este livro, especialmente dedicado à mocidade sergipana, senão de prestar um pequeno serviço ao Estado que nos serviu de berço.”

Sob a pressuposição de apresentarmos em volume um trabalho minucioso e de maior rigorosa exatidão, tivemos de entregarmos por longos meses à tarefa ingrata de concatenar notícias, informações e descrições, extraídas de documentos oficiais, memórias, revistas, dicionários, cartas geográficas, roteiros, exploração de rios, etc. Dividimo-lo em duas partes – física e política.”

Irmão de Felisbello Freire tinha exemplo a seguir, na coleta dos dados para a sua obra, que ele pensou intitular de *Elementos para a Geografia Geral de Sergipe*. Na 1ª parte, - Descrição Física de Sergipe, o autor começa comentando a questão dos limites, que mais tarde seria convertida na prioridade dos estudos sergipanos, seguindo-se posição astronômica, superfície, aspecto físico do território, clima e salubridade, produções naturais, orografia, neografia, hidrografia, linografia, portos, barras e faróis. Entre as duas partes, Laudelino Freire oferece um Mapa com a divisão civil, judiciária, policial e religiosa do Estado. A 2ª parte tem uma notícia histórica, seguida da relação dos presidentes da Província, com datas de nomeação e posse, e de verbetes sobre raça, língua, religião, população, com dados do Censo de 1890, forma de Governo, Poderes do Estado, representação, instrução pública, comércio, indústria, força pública, capitania do porto, rendas do Estado e quadro das estações telegráficas e quadro das agências do Correio de Sergipe. Por fim, uma notícia sobre os municípios – 3, distribuídos em 10 comarcas, que apontam para dados defasados, em relação a *Corografia de Silva Lisboa*.

Em 1902, pela mesma editora, saiu a 2ª edição do *Quadro Corográfico de Sergipe*, que continuou em uso escolar por muitos anos. Laudelino Freire escreveu, também, uma *História de Sergipe* (Aracaju: Tipografia de O Estado de Sergipe, 1898, com 2ª edição no Rio de Janeiro: H. Garnier, 1901), com o mesmo propósito de atender às escolas públicas – primárias, sergipanas, complementando a sua colaboração, com bom enquadramento metodológico, visão científica e cuidado informacional, ampliando o conhecimento sobre o Estado de Sergipe. (continua)

Entre as duas partes, Laudelino Freire oferece um Mapa com a divisão civil, judiciária, policial e religiosa do Estado

O discurso do governador

A visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva provocou euforia em seus partidários e simpatizantes, alguns dos quais tentaram criar constrangimentos para o governador João Alves Filho. Não ouviram, ou não quiseram ouvir, a saudação afetuosa do presidente – “meu governador”, preferindo massificar na mídia a resposta dada por Lula a trechos do discurso de João Alves Filho, na solenidade da Frente dos Prefeitos. Tal fato demonstra que ainda há resíduos de palanques nas relações institucionais, de mútuo interesse, entre o Estado e a União. De qualquer forma, tanto quanto o presidente tem mesmo de fazer seu discurso vendendo o peixe das reformas, o governador deve discursar sobre a situação do Estado, diante das mudanças.

Ninguém melhor que João Alves Filho estudou o problema crônico da seca do nordeste, com todas as implicações, de fundo histórico, de estrutura agrária, de quadro social. Foram poucos os governadores de Sergipe que mergulharam os olhos nos textos, lendo-os e interpretando-os, para contextualizá-los com o País. As viagens de estudos no exterior, em países que são modelos, e a análise contemporânea dos problemas brasileiros, aliados com a experiência do exercício de cargos públicos, no Estado e no plano nacional,

levaram João Alves Filho a produzir diversos trabalhos, lançando-os como livros úteis a Sergipe, ao nordeste e ao Brasil. A obra escrita em vários livros é uma contribuição singular, que extrapola em muito a mera responsabilidade formal de redigir Mensagens.

As Mensagens governamentais são repositórios de dados, que permitem, efetivamente, o debate e o esclarecimento da evolução político-administrativa do Estado, subsidiando o parlamento estadual das informações anuais, que acompanham *pari passo*, a marcha do desenvolvimento sergipano. Os velhos governantes faziam das Mensagens o instrumento por excelência político, mas nem sempre aprofundavam a discussão de problemas específicos, como é o caso da seca, para citar apenas um exemplo. João Alves Filho mudou o modo de tratar as questões, tanto sob o ponto de vista teórico, como no governo, ao enfrentar o problema da seca, tornando uma prioridade, dando soluções práticas para que o povo convivisse com o fenômeno climático, que se repete sempre.

As relações do homem com a natureza, não como filho, mas como enteado podem ser projetadas nas relações do Estado com a União. O federalismo brasileiro, forte no papel, beneficia a União em todos os sentidos e os Estados e Municípios depen-

dem da boa vontade do Governo Federal, pois nem mesmo as consignações orçamentárias se cumprem. O bolo tributário, formado pela União, é mau distribuído e penaliza Estados e Municípios, que assumem encargos que não têm como honrar, tornando-se inadimplentes. As reformas, portanto, devem ser vistas, todas elas, com reservas e desconfianças e o mínimo que um governador ou um prefeito deve fazer é lançar mão de todas as oportunidades, para cobrar, como fez o governador de Sergipe diante do presidente da República.

Foi absolutamente correta, certíssima, oportuníssima a participação do governador João Alves Filho, chamando a atenção da expolição antiga, dos grandes sobre os pequenos, dando ao grande o nome de São Paulo. É claro que os paulistas ou apaulistas não gostam da crítica e reagem atacando, indistintamente, o nordeste e sua classe política. Tudo, no entanto, não passa de uma retórica defensiva, que de um lado tangencia questões magnas, e do outro tenta esconder que mesmo essas novas forças políticas brasileiras se apoiam nos velhos caciques da política nordestina. Lula é um bom exemplo, que foi apoiado por Sarney, ACM e muitos e muitos outros do mesmo naipe, e que no governo nada mudou daquilo que era antes.

“Puxão de Orelhas”

Odilon Cabral Machado

A imprensa nacional, repercutindo o discurso do Presidente Lula em Aracaju, bradou que um “puxão de orelhas” fora dado no nosso Governador João Alves porque este se arvorou em criticar uma história de preguiçosos nordestinos frente aos estados desenvolvidos do sudeste, de São Paulo em particular.

De modo lúcido, o nosso governador tem feito uma apreciação crítica das políticas de governos, notadamente no século XX, ainda bem recente, que estabeleceram um desnível de desenvolvimento com dano significativo para os estados nordestinos.

Do nosso governador, poder-se-á dizer tudo, ser-lhe um crítico nos métodos, discordar da sua gestão da coisa pública, não gostar do seu sorriso, do seu olhar, abominar por assim dizer, enfim, tudo aquilo que um político vitorioso induz em seu contorno.

Não se podera negar porém, que João Alves é um estudioso dos problemas nordestinos sobretudo dos assuntos sergipanos. E assim seus livros, ainda pouco analisados, são inseridos de modo pioneiro no debate desenvolvimentista regional.

O nordeste porém é difícil, e Sergipe é mais difícil ainda. Chego a dizer inclusive, quando a frustração me assalta, que o sergipano aplaude até quem lhe xinga a própria mãe. É um desabafo do qual peço desculpas, se descabido, pois é fruto de quem ama. Mas, a visita do Presidente Lula a Sergipe mostrou isso mais uma vez.

Que o Lula use o nordeste e a fome do nordeste como retórica de seus discursos, é uma coisa. Outra coisa é evidenciar nas entrelinhas deste mesmo discurso, que houve uma lavagem cerebral no retirante nordestino, e o que temos realmente é mais um presidente paulista. Um barbudo, talvez igual a Washington Luís, com pouca motivação para concretamente realizar políticas definitivas de redução dos desníveis regionais.

Pelo que se depreende da reforma tributária postulada pelo atual governo, só os estados desenvolvidos serão beneficiados, e João Alves, porque lucidamente explicitou sua preocupação com o futuro do nordeste perante o “presidente retirante da seca”, aqui dele recebeu um “puxão de orelhas”, segundo o noticiário global da Ana Paula Patrão de terça-feira, 6 de maio.

Eu, como o João governador, recebo também o mesmo “puxão de orelhas”.

O doloroso para mim como sergipano, e afirmo porque vi e ouvi pela TV, e todo mundo poderá ver daqui pra frente, se gravou a fala do presidente, o doloroso, numa abissal ironia, de euforia sem igual, foi o aplauso canibal, do auditório ali presente, endossando o presidente. Que o aplauso viesse dos de fora, de São Paulo, era até compreensível, mas ali naquela orla das palmas, em retumbante maioria, vinham dos nascidos neste arraial, do São Francisco do Real.

Edidelson



A sorte de Lula está lançada

O governo vencerá a força das oposições no embate para aprovação das reformas previdenciária e tributária no Congresso? As primeiras análises estão a indicar que o rol compressor da administração limpou o caminho das pressões e acabou aprovando os pontos básicos das duas reformas. E a razão para se acreditar na hipótese é cristalina: se o presidente Luiz Inácio, exibindo alta popularidade, não conseguir fazer aprovar o atacado necessário ao êxito de seu governo, amargará longos meses administrando no varejo, o que, convenhamos, será ameaça ao sucesso do projeto expansionista do PT, que passa pela eleição de prefetos em cerca de 100 municípios-chave, em 2004, para cobrir a reeleição presidencial, em 2006.

Além da alta popularidade e o declínio continuado do risco Brasil, que funcionam como arietas a quebrar resistências, Lula conta, ainda, com algumas posições que ajudarão a aprovar as reformas, entre elas, o consenso em torno de sua importância para o país, a pequena distância ideológica entre os principais partidos, o isolamento dos atores mais críticos, a contenção dos grupamentos que poderão ser prejudicados e o apoio do poder federativo, simbolizado pelo engajamento dos 27 governadores na corrente de pressão sobre o Congresso. Nunca se conseguiu um clima tão favorável às reformas como este que o país atravessa, pontuado pelo sentimento de que o discurso reformista chegou ao ponto de otimização e pela ideia de que a aprovação das reformas expressa o simbolismo de uma “passagem do mar vermelho”, ou seja, o ingresso do país num ciclo de desenvolvimento mais sólido e menos sujeito às intempéries externas.

Luiz Inácio sabe que a cartada das reformas será vital para o sucesso de seu empreendimento. Embala-

do por boas notícias que falam de um espaço macroeconômico administrado com segurança, a ponto de já se apostar na realocação do Brasil no ranking dos mais confiáveis para investidores, o presidente se dá ao luxo de não se afetar com críticas endógenas e exógenas focadas para a desajeitada locomotiva social do governo, ainda buscando os trilhos. O acerto “de direita” na área econômica compensará desvios temporários nas “pontas esquerdas” de projetos improvisados como Fome Zero, Primeiro Emprego e mais de um milhão de empregos no Turismo, coisas que continuam a ter cheiro de palanque.

Aliás, fica cada vez mais visível o caráter dual do governo. A cabeça quer acertar no longo prazo. Partes do corpo erram no curto prazo. As reformas apresentadas ao Congresso, por exemplo, olham para o país de amanhã. São corajosas. Não se espere que passem incólumes pelo crivo de interesses representados pela colorida coleção de perfis com assento na Câmara Federal. Os ajustes, porém, não deverão taldar a essência da composição. Primeiro, porque eventuais pressões do PSDB e PFL, os dois grandes partidos opoisionistas, serão engolidos pela crítica de que a rejeição a pontos centrais terá motivação eleitoreira. Tucanos e pefelistas não podem, ainda, fugir à evidência de que as propostas apresentadas são até mais rigorosas do que as estruturadas no governo anterior. Ademais, os grandes e médios partidos fincam posições nas estações centrais do arco ideológico, a ponto de não se identificar diferenças fundamentais em aspectos de fundo. Por último, o Governo conta com a pouca fidelidade de parlamentares de partidos, como o PMDB.

Barulho haverá, a partir da sensível cobrança previdenciária dos inativos. A questão dos direitos ad-

Gaudêncio Torquato

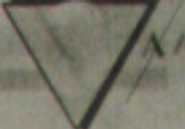
quididos, com recorrência à jurisprudentia do Supremo Tribunal Federal, calibrará as discussões. A tropa de choque do PT será contida, sob pena de quebrar a coluna vertebral de um partido monolítico, que fez de decisões verticais e de um ideário retilíneo, razões de sucesso. Mais interessante que a contenção dos radicais livres, será observar a pasteurização do sindicalismo e de correntes fortes do funcionalismo, que, na última década, bateram bumbo na Esplanada dos Ministérios. Como imensa parcela das lideranças do corporativismo sindical foi cooptada pelo governo do PT, pode-se inferir que o grito do funcionalismo ficará preso em milhares de gargantas.

A análise dos sistemas de pressão e contra-pressão aponta para uma integração de forças, com ajustes isolados. Não se escapará da regra do toma-lá-dá-cá. Se os empresários se queixam da CPMF permanente, na reforma tributária, serão compensados pela desoneração da folha de pagamentos. Se a inclusão da Lei Kandir, que isenta exportações de pagamento de ICMS, desagrade a alguns governadores, certamente serão encontrados mecanismos de compensação para os 14 Estados que sofreriam perdas. Pontos mais polêmicos, como cobrança do ICMS na origem ou no destino, serão definidos mais adiante. Com esse entendimento, tem-se certeza de que as reformas serão aprovadas, conferindo-se ao presidente Luiz Inácio a condição que necessita para afastar a ameaça de uma reversão de expectativas.

* Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP e consultor político. E-mail: gto@marketing.com.br Site: www.gmarketing.com.br

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
 Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
 Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
 Diretor Administrativo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
 Gerente Comercial: Natson Barreto Socorro
 Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
 Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
 FAX: (79) 236-2002 - FAX: (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazetase@uol.com.br
 HOME PAGE: <http://www.gazetadesergipe.com.br>
 REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais Estados, NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8º - São Paulo - São Paulo (SP).
 ESCRITÓRIOS NS&A RJ - Tel: (21) 2579-4222 / Fax: (21) 2579-4322 NS&A MG - Tel: (51) 3411-7333; NS&A Centro Oeste - Telefone: (61) 226-6723 Fax: (61) 225-4483; NS&A CE - Tel: (85) 458-1551 / Fax: (85) 458-1544; NS&A BA - Tel: (71) 341-8483 / 341-9466 / 272-0473 / Fax: (71) 342-0761; NS&A PE - Tel: (81) 3421-2540 / Fax: (81) 3221-4168; NS&A PR - Telefax: (41) 352-4421; NS&A SC - Tel: (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294; NS&A Conc Sul - Tel: (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3222-6293
 Brasília - RIL PLURALIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326.8505
 Noticiário Nacional - AGENCIA ESTADO
 Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



ENTREVISTA/SUSANA AZEVEDO

“Não terei medo de disputar uma eleição majoritária”

Deputada afirma que, sendo candidata a prefeita do seu grupo político, está preparada para vencer e administrar Aracaju

Com cinco mandatos consecutivos (dois de vereadora e três de deputada) Susana Azevedo (PPS) acredita que se o grupo político que ela faz parte (PPS/PMDB/PFL/PP/PDT/PSC e PTdoB) estiver unido na eleição municipal de Aracaju sairá vitorioso. Susana afirmou que seu nome está à disposição do grupo para ser candidata a prefeita de Aracaju. Advogada e radialista, com pós-graduação em Direito Público, tendo sido ainda secretária-chefe da Casa Civil do Estado e secretária de Governo da Prefeitura de Aracaju, a parlamentar do PPS entende que tem a experiência necessária para governar a capital. Nesta entrevista, a deputada fala também dos primeiros meses dos governos João Alves e Lula, transposição e a possibilidade de implantação de uma refinaria em Sergipe. A seguir a íntegra da entrevista:



(Foto: Divulgação)

Susana diz que está pronta para administrar Aracaju

Gazeta de Sergipe - A senhora está satisfeita em integrar a bancada governista na Assembleia Legislativa?

Susana Azevedo - Estou, porque estão sendo atendidas todas as reivindicações que levo às secretarias para resolver problemas da comunidade e dos municípios do interior na questão de abastecimento de água, energia elétrica e projetos de desfavorecimento, onde temos hoje cinco invasões que lutávamos para resolver esse problema como a invasão do Pantanal, do Jardim Recreio, do Siri, do Coqueiral e das Malvinas. Essas invasões, por exemplo, são prioridades da Secretaria de Combate à Pobreza. Existem também outras ações que foram agilizadas, como o fim do reductor salarial dos professores e melhorias para outras categorias. Acho que o governo está tendo um certo dinamismo na administração

tra hoje que a Secretaria de Segurança é outra secretaria, motivando policiais a trabalhar, colocando policiamento nas ruas, comprando novos carros e oferecendo maior segurança à população. E ainda ressaltamos ações na área da pobreza, quando vimos, antes do presidente Lula criar o Fome Zero, esse programa ser implementado pelo governo do Estado. O governo federal falou, falou do Fome Zero e até hoje não sabemos o que está sendo feito desse programa, enquanto vemos, na prática, as pessoas tendo comida na mesa graças ao trabalho que D. Maria vem fazendo, não só na área da fome como do desfavorecimento e de assistência, procurando projetos de

“A administração de Déda não é das piores nem das melhores. Tem feito o feijão com arroz”

para que a gente possa melhorar a qualidade de vida do povo, para que os impostos que estão sendo cobrados sejam revertidos em benefício da população. Então, até o momento, todas as reivindicações que estamos levando estão sendo acolhidas com muita boa vontade e bem encaminhadas para solução.

Gazeta - Ficou alguma mágoa pelo fato da senhora ter pleiteado a primeira-secretaria da Mesa Diretora da Assembleia e ter ficado com a segunda?

Susana - De forma alguma, pois tudo na minha vida entrego a Deus. Se não fui a primeira-secretaria é porque Deus achou que não deveria ser. Tenho participação na Mesa como segunda-secretaria, estou tentando colaborar com a administração de Antônio Passos e Marcos Franco, que têm uma atuação dinâmica e escolheram várias pessoas com gabarito para ajudar a administrar a Casa. Então, estou muito satisfeita com a Mesa em todos os aspectos, seja administrativo ou político. Foi lançado a home page da Assembleia, onde tem tudo, como o regimento e trabalho dos deputados. Tenho certeza que essa Mesa fará uma grande administração nesses dois anos de mandato.

Gazeta - Que avaliação a senhora faz dos quatro primeiros meses de mandato do governador João Alves?

Susana - São quatro meses de muito trabalho e já vimos várias ações serem implementadas. Primeiro na citricultura, que é uma das áreas mais importantes para o Estado de Sergipe por ser geradora de emprego. Tem também os projetos para o sertão e as ações que estão sendo feitas para a implantação do Canal Xingó e Dois Irmãos. Ainda tem a questão da segurança, que foi muito acertada a escolha do secretário Luiz Mendonça. Ele mos-

geração de renda. E um outro programa que foi lançado antes do governo federal é o da erradicação do analfabetismo, uma vez que só em Sergipe existem 320 mil analfabetos. Fora o projeto de ações dos 10 municípios de menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que acho que é um dos programas mais importantes deste governo, por levar, realmente, cidadania ao povo. Tem várias outras áreas com bons projetos engatilhados. Acredito que se continuar assim, como esses quatro meses, quem vai ganhar é o povo de Sergipe.

Gazeta - E o governo Lula?

Susana - O governo Lula é interessante. Nesses quatro meses vemos um governo ético, sem vestígios de corrupção, que é a cara do povo, porque Lula teve uma votação vindo do berço do povo. Mas, infelizmente, não colocou em prática todas as ações que petistas e a sociedade sonham. Até o programa Fome Zero, que é o carro chefe do seu governo, só vimos pouquíssimas pessoas serem atendidas, no Piauí e, assim mesmo, com críticas feitas pelo próprio senador do PT, Eduardo Suplicy. O governo não devia taxar os aposentados, porque há o princípio da seguridade que diz que o empregado e o empregador pagam para você ter um benefício no futuro, que é a sua aposentadoria. Então, não está certo a pessoa se aposentar e continuar pagando. Vimos, na televisão, Leonel Brizola apresentar documento mostrando que Lula é contra a taxação dos aposentados e hoje mudou de lado. Até os próprios militantes petistas estão reclamando da sua atuação. Esperamos que faça um grande governo, olhe na base, veja todas as promessas que fez em todos os anos que foi candidato priorizando o social e não o capital, faça um trabalho para diminuir o grande número de miseráveis no País. Mas acho que ele está engatinhando até agora.

Gazeta - A senhora mencionou a reforma previdenciária, da qual se

mostrou contrária a taxação dos inativos. E a reforma tributária?

Susana - Vamos tentar fazer um debate na Assembleia sobre isso, com grandes tributaristas, porque a primeira visão que temos da reforma tributária é que vai beneficiar o Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, e que os Estados Nordesteiros vão ter uma perda muito grande. A isenção fiscal é um ponto crucial da reforma tributária, pois qual será a fábrica que virá para o Nordeste? Na hora que se tem as isenções fiscais para trazer montadoras de automóveis e fábricas grandes para o Nordeste, existe um atrativo que não existirá mais. A questão do ICMS, que pode ser cobrado na saída ou no destino final, também é outra questão para ser estudada. Então, estamos vendo que os grandes centros serão os grandes beneficiados com a reforma tributária.

Gazeta - A senhora acredita no discurso do presidente Lula, em Sergipe, de que não fará a transposição das águas do rio São Francisco?

Susana - Não podemos acreditar no que Lula diz. Em um Estado que é a favor dele diz que fará a transposição e no Estado que é contra afirma que não fará. Lula está com dois discursos em vários pontos, a exemplo do dólar, que em um dia disse que precisava controlar-lo, para não prejudicar os exportadores, e no outro, garantiu que o governo não interferiria no mercado. Não só a deputada Susana Azevedo, como todo o povo sergipano, é contra a transposição das águas do São Francisco. Lutaremos, até o fim, para proibir esse crime contra o nosso maior patrimônio, que é o Velho Chico.

Gazeta - A senhora tem esperanças que a refinaria de petróleo venha para Sergipe?

Susana - É o meu sonho e acho que de todos os sergipanos. Temos todas as condições de implantar a refinaria porque dispomos do Porto, de uma área próxima ao porto para sua construção, novos poços de petróleo descobertos em Sergipe e ainda temos um meio sergipano que é Zé Eduardo, o presidente da Petrobras, que sempre teve votações bellissimas em Sergipe. Em poucos anos que se encontra-

morando no Estado, ganhou mandato de senador, que desempenhou muito bem. Esperamos que ele - com a sua força política e de amizade com o presidente Lula, como também o prefeito Déda, que é compadre do presidente da República - consigam fazer com que a refinaria venha para o nosso Estado. Zé Eduardo agora tem de dar uma prova de amor a Sergipe. E a grande prova de amor é trazer a refinaria para nosso Estado.

Gazeta - A senhora acha

boa a administração do prefeito Marcelo Déda?

Susana - A administração de Déda não é das piores nem das melhores. Tem feito o feijão com arroz, que é operação tapa buraco. O número de creches ainda é muito reduzido em Aracaju, a saúde recebe R\$ 8 milhões do SUS, mas ainda há muita reclamação por parte da população com a falta de atendimento e marcação de consultas, quando recursos é o que não faltam. Há praças abandonadas na periferia, o mercado do Conjunto Bugio até hoje está no chão. Tem locais que estão bons e outros que nada foi feito em mais de dois anos de governo. O prefeito Déda, do Partido dos Trabalhadores, não concedeu qualquer reajuste ao servidor público e não implantou assistência médica. Ainda tem a questão de como está sendo cobrado o IPTU, que prejudica demais as pessoas de menor poder aquisitivo. Ninguém pode esquecer que tem uma lei municipal antiquíssima dando isenção a quem recebe até dois salários mínimos e, lamentavelmente, nenhum prefeito fez campanha informando que o cidadão que ganha isso deve requerer a isenção. Continua a mesma mesmice, até porque ele não desprivatizou a prefeitura, dita pelos próprios aliados petistas.

Gazeta - Seu nome aparece bem em todas as pesquisas para a Prefeitura de Aracaju. Está disposta a concorrer ao pleito em 2004?

Susana - Participo de um grupo político que tem de seis a sete partidos, que são o PPS, PFL, PMDB, PP, PDT, PSC e PTdoB. Então, sou uma soldada desses partidos que compõem essa frente. Se acharem que o candidato tem de ser José

Almeida, estarei pronta para apoiá-lo. Se acharem que deve ser Pedrinho Valadares, Mendonça Prado ou Maria do Carmo, vamos apoiar. Mas se o meu nome for o escolhido, aí vou reunir meu grupo, avaliar e ver se o meu nome está bem nas pesquisas. É uma questão para 2004... Nesse momento, continuo fazendo um trabalho para demonstrar todo o carinho que tenho pelo povo de Sergipe, por cinco mandatos conquistados com uma votação expressiva e que coloquei à disposição do povo. Faço tudo, na Assembleia, para que o povo sinta e veja que estou grata e trabalho para demonstrar meu reconhecimento.

Gazeta - O PMDB decidiu que o partido terá candidato a prefeito nos 75 municípios de Sergipe, Almeida Lima não descarta sua candidatura a prefeito, o governo terá um candidato.

Vamos supor que o seu nome seja o escolhido pelo governo para disputar a prefeitura, a senhora está disposta a enfrentar esse desafio de concorrer e não ter o apoio de alguns partidos aliados, a exemplo do PMDB e PDT?

Susana - Acredito que nós sairemos juntos em uma chapa para ganhar as eleições. Temos nomes expressivos em Aracaju e esse grupo não vai se envolver em uma eleição fracionada. Ele vai para a eleição forte e para ganhar o pleito.

Gazeta - A senhora realmente está convencida disso?

Susana - Acredito que vamos ganhar o pleito com qualquer um dos nomes que vamos apresentar.

Gazeta - Seu nome sendo o escolhido do grupo para disputar a PMA, haverá um temor de enfrentar o prefeito Marcelo Déda, que vai para reeleição e será o candidato do presidente Lula?

Susana - De forma alguma. Tanto é que se Lula influenciasse em uma eleição, José Eduardo seria o governador de Sergipe e José Genoíno o governador de São Paulo.

Gazeta - Mas agora Lula é o presidente da República

... Susana - Na eleição municipal e estadual é o povo quem julga o trabalho dos seus políticos, o seu comprometimento, programa de governo, perfil de seriedade, de honradez com a coisa pública e se suas promessas foram cumpridas. Por isso, em hipótese, alguma, terei medo de disputar uma eleição majoritária. Aliás, medo e covardia nunca fizeram parte da minha vida.

Gazeta - Seu trabalho na política sempre foi no parlamento. Está preparada para enfrentar o desafio do Executivo?

Susana - Tenho experiência no Executivo, quando fui chefe da Casa Civil no governo Valadares. E como parlamentar, estou envolvida na grande maioria dos problemas de Sergipe, dando a minha contribuição, debatendo e procurando resolvê-los. O parlamento é uma grande escola. Lá se debate, todos os dias, tudo. Quem chega doutor em habitação, sai sabendo o que é bom na saúde, educação, na segurança pública, no transporte, ou seja, em todas as áreas, porque o Poder Legislativo é uma casa de trabalho que você se enriquece com os debates e procura conhecer a fundo os problemas de cada área. Então, tenho a certeza de que estou preparada para governar Aracaju. No caso de não ser a candidata, nós só colocaremos para disputar a prefeitura uma pessoa que conheça os problemas da cidade, que esteja em contato com o povo e que realmente possa fazer uma grande administração.

Gazeta - Então, sendo candidata e vencendo o pleito a senhora está preparada para ser prefeita de Aracaju

... Susana - Com certeza. Com a experiência que adquiri em toda a minha vida pública, principalmente conhecendo os problemas de Aracaju como conheço, me credencio a dar tudo de mim para fazer uma cidade linda, humana e preparada para as próximas gerações. Fora o orgulho que terei de ser a primeira mulher prefeita desta cidade. Acho a mulher muito comprometida com o que faz. Podemos ver que as mulheres que estão na administração dão um show, procuram trabalhar sem mentiras, enganações, sem prometer o que não pode. Vemos as mulheres se destacando no poder público exatamente pelo seu comprometimento e vontade de fazer. Então, se for a escolhida para disputar as eleições em 2004, estarei pronta e preparada para administrar o destino de Aracaju durante quatro anos.

Gazeta - A senhora tem um bom trabalho em defesa das mulheres, através da ONG Bem Querer. Que mensagem passa para elas hoje, Dia das Mães?

Susana - É o que passo em todas as minhas palestras e reuniões: que a mulher tem de se capacitar sempre, não pode deixar de se capacitar para a vida. Tanto que hoje vemos o número de violência contra a mulher aumentando, porque muitas delas não têm uma profissão, vivem na dependência financeira dos seus companheiros, sendo submetidas a todo tipo de tortura, humilhação, violência física e psicológica. Na hora que ela tiver uma profissão e dinheiro para sustentar seus filhos, não aguentará ser submetida a tanto sofrimento. Então, queremos que a mulher se capacite e não deixe de estudar para concorrer ao mercado de trabalho para sobreviver, principalmente as mulheres pobres que o Estado lhe negou tudo. Hoje, as mulheres de classe média estão passando em todos os concursos. No mês passado, passou uma mulher em primeiro, segundo e quarto lugar numa formatura de Bombeiro. Quando a mulher quer, ganha o mundo. Deixo a todas as mães sergipanas um dia de muita felicidade, porque, aliás, Dia das Mães são todos os dias.

“Faço tudo, na Assembleia, para que o povo sinta e veja que estou grata e trabalho para demonstrar meu reconhecimento”

“Se for a escolhida para disputar as eleições em 2004, estarei pronta e preparada para administrar o destino de Aracaju”

“Em hipótese alguma, terei medo de disputar uma eleição majoritária. Aliás, medo e covardia nunca fizeram parte da minha vida”

INFORME GS

Marcelo Barbosa – Interino
E-mail: barbosa-marcelo@ig.com.br

O limite do corporativismo

De acordo com o Dicionário Aurélio corporativismo é: “Ação (sindical, política, etc.) em que prevalece a defesa dos interesses ou privilégios de um setor organizado da sociedade, em detrimento do interesse público.” Esse princípio permeia diversos setores da sociedade, mas, sem dúvida, é muito mais proeminente no Poder. Incontestavelmente, quando mais poder tem uma organização mais corporativa ela tende a ser. Isso porque se tem muito mais o que perder. Podemos analisar o fato em dois episódios recentes: o caso do assassinato do deputado Joaldo e o ocorrido no último domingo em Graccho Cardoso.

No caso Joaldo, por exemplo, o princípio corporativista foi ameaçado e isso é algo imperdoável pelos corporativistas. Muito mais grave que matar a “pessoa” Joaldo é matar o “deputado” Nego, isto porque o ato ameaça a ordem, o grupo, um setor organizado inteiro. Fere, portanto, a Lei do Corporativismo. E isso não tem perdão. A ideia de que o crime ficará impune ameaça todos os demais 23 deputados, uma vez que qualquer um poderá ser a próxima vítima, desde que não fique provado que o beneficiário da morte tenha sido o mandante.

A história política brasileira nos dá um bom exemplo disso no Governo Getúlio Vargas. Atacado por seus inimigos políticos, crise estabelecida no País, um dos mais fiéis assessores do presidente e chefe de sua guarda pessoal, tomando suas dores, assassina um major da Aeronáutica, ao tentar acertar com um tiro Carlos Lacerda em 5 de agosto de 1954. No dia seguinte, um outro militar é assassinado. Dizendo encontrar-se “sobre um mar de lama” e não conseguindo visualizar uma saída para a crise, Getúlio se suicida.

Já o segundo exemplo, o de Graccho Cardoso, testemunhas oculares relatam que na tarde do último domingo, o deputado João Joaquim dos Santos, o João das Graças (PMN), travou uma pesada discussão político-pessoal, em praça pública, com o líder municipal do PSDB Ezequiel Andrade. Fim da briga, cerca de duas horas mais tarde, o deputado, agora acompanhado de seu irmão prefeito e mais três amigos/segurancas, dirigiu-se à residência onde estava acomodado de seu filho do carro e descarrega o revólver. Cerca de 6 tiros. Um acerta de raspão o abdômen e o outro penetra na virilha e se aloja na nádega da vítima. Na terça-feira, João das Graças vai à Assembleia e relata (confessa) o episódio como legítima defesa. Sendo considerado por alguns deputados como “ato de coragem”.

Analisando o fato friamente, logo constatamos que se trata de uma tentativa de homicídio simples, uma vez que foi premeditado (horas depois da discussão) e a vítima estava desarmada, indo por terra o argumento da legítima defesa. E pior, João das Graças confessa o crime, ao admitir publicamente, na Assembleia, que fez o disparo.

Não fosse pela deputada Ana Lúcia (PT) requerer ao Secretário de Segurança Pública, Luiz Mendonça, o envio de documentos e pela posição do deputado Gilmar Carvalho (PV) de apoio e pedir “algum tipo de punição” não haveria nenhuma repercussão e tudo passaria em branco.

Diferente do caso Joaldo, o episódio não fere a Lei do Corporativismo, ao contrário, é uma exaltação ao machismo, à superioridade de quem ocupa o Poder e a impunidade. E mostra, com o exemplo, que ninguém deve desafiar um detentor de mandato. É bom lembrar que João das Graças serve de modelo, no mínimo, para 45,34% da população de Graccho (seu eleitorado local em 2002).

João procura João

Não poderia ser diferente, o deputado João das Graças já procurou o governador João Alves (PFL) em busca de apoio no episódio de Graccho. Deu com os burros na água. O governador nem o atendeu. É difícilmente fará qualquer intervenção no caso. A ordem é que a SSP apure o caso com isenção.

Falar é fácil

Frases destacadas no novo site da Assembleia Legislativa, lançado há poucos dias:

– Defesa da cidadania; moralidade; dignidade da pessoa humana; probidade e eficiência administrativa; valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; e sociedade democrática, livre desenvolvida e justa.

Investimentos

Na sexta-feira, durante o ato de filiação do PTB promovido pelo deputado federal Jackson Barreto, o ministro do Turismo, Walfrido Guia, comunicou uma série de investimentos previstos para o setor de turismo em Sergipe. Os recursos virão do Prodetur II, BNDES e de fundos setoriais, que destinarão 12% dos seus recursos para o turismo.

Nada de ponte

Walfrido Guia também informou que não tem conhecimento de qualquer projeto para a construção da ponte Aracaju Barra, embora já tenha recebido o plano de investimentos para o turismo do governo estadual.

Albano

A pesar de não ter ido à solenidade de filiação na Assembleia, o ex-governador Albano Franco (PSDB) compareceu ao jantar, a convite de Jackson, acompanhado do deputado Ulices Andrade. Aos poucos, Albano retorna à vida política.

Orçamento

O deputado Antonio dos Santos (PDT) voltou a defender um tratamento de qualidade para a Universidade Federal de Sergipe (UFS). Na última semana, ele esteve com o reitor da UFS, José Fernandes Lima, que lhe informou que o governo federal, por meio do Ministério da Educação, resolveu rediscutir o orçamento de 2003, atendendo algumas das reivindicações feitas pela Universidade.

Convocação

A deputada estadual Ana Lúcia (PT) conseguiu finalmente aprovar dois requerimentos de sua autoria na Assembleia Legislativa. Trata-se da convocação do secretário de Estado da Educação, Marcos Prado Dias, que irá participar de reunião na Comissão de Educação para falar sobre o trabalho realizado na pasta, e um convite ao secretário de Segurança Pública, Luiz Mendonça, para informar ao parlamento sobre as peças da investigação do atentado do deputado João das Graças.

Prisão

O deputado estadual Gilmar Carvalho promete ser o primeiro inscrito na sessão plenária desta segunda-feira na Assembleia. Diz que irá pedir a prisão do deputado Antônio Francisco baseado em sua própria defesa. Nela, Antônio Francisco afirma que no dia do crime não era deputado, não podendo, portanto, ter quebrado o decoro parlamentar. “Já que é assim, então ele abra mão da imunidade”, provoca Gilmar.

Religiosidade

O deputado Antonio Francisco, em sua defesa, cita a primeira carta do apóstolo Paulo aos Coríntios, capítulo 11, versículo 31, que diz: “Porque, se nós julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados”. Claro deputado. Alguém já viu algum réu julgar-se a si mesmo? E pior, se condenar? Na verdade, o versículo seguinte, o 32, da mesma carta, seria bem mais apropriado ao momento: “Mas, quando somos julgados, somos repreendidos pelo Senhor”.

Fora do País

Sem dúvida, a pasta que mais se destaca do governo João é a da Segurança. Esta semana, não cabendo em si de contentamento ao prender Floro Calheiros, o secretário de Segurança, Luiz Mendonça, comentou sobre a pilha de mandatos de prisão que conseguiu reduzir e disse:

– Vou logo avisando aos bandidos: Podem sair de Sergipe, ate do País. Porque onde estiverem vamos achá-los.

Reformas

O deputado federal Jorge Alberto considera as reformas, tributária e da Previdência, importantes e necessárias para a manutenção do ajuste fiscal imposto pelo acordo do governo federal com o FMI desde o Governo FHC, que não conseguiu colocá-las em pauta pela oposição do próprio PT e partidos de esquerda. “Acho que será mais fácil aprová-las agora, mas não acredito que o serão na íntegra”, diz.

Ciclo de debates

De 12 a 14 de maio a Assembleia Legislativa promove plenárias para debater a reforma da Previdência. Nesta segunda, ocorrerá debate com a participação dos senadores e deputados federais. Dia 13, ocorrerá exposição sobre a reforma da Previdência pelo promotor de Justiça Carlos Augusto Alcântara Machado, professor de Direito Constitucional. Já no dia 14 haverá debate com representantes de sindicatos e associações de classe.

Dia das Mães

A coluna InformeGS presta homenagem a médica Edla do Amaral, viúva do ex-deputado Joaldo Barbosa, que aguarda silenciosa e pacientemente a punição dos culpados pelo assassinato de seu marido. Em nome de quem homenageia todas as mães sergipanas.

FRUTO DA TERRA

Estado faz reforma sem conflito de agricultores

Esta é uma reforma agrária pacífica, sem conflitos ou invasões. Uma reforma agrária moderna com programação respaldada no bom senso e no conhecimento do trato da terra, algo que deve modificar conceitos e revolucionar o meio rural. A declaração é do Prefeito André Moura, de Pirambu, ao lançar o Programa Nossa Terra Nossa Gente, uma parceria com o governo do Estado, através da Secretaria Estadual Agricultura, para promover o desenvolvimento na área rural do município.

A solenidade reuniu os beneficiários na sede municipal, sendo prestigiada pela deputada Lila Moura, PFL, pelo jornalista Luduvic José, representando o secretário de Estado da Agricultura, do Abastecimento e da Irrigação, Etélio de Carvalho, pelo diretor da Emdagro, Augusto César Mendonça, presidente da Câmara de Vereadores, Guilherme Zacarias, por Vereadores locais e de Japarutuba, secretário Municipal de Agricultura, Walter Amaral, representantes da Embrapa, Emanuel Donald e João Vitor, além de técnicos da Emdagro, outros secretários municipais, lideranças políticas da região e os agricultores beneficiários do programa.

Para André Moura, as transformações se faziam necessárias em Pirambu, pois não seria possível o povo depender apenas da pesca do camarão, uma vez que na época do defeso, a situação provocava sérios problemas com a perda do trabalho e consequentemente de ganhos.

Ele enfatizou a introdução do Seguro Desemprego naquela cidade, promovida por sua administração, integrando-a a este, a distribuição de cestas básicas

aos pescadores, durante sete semanas, numa parceria com a Secretaria de Combate à Pobreza.

“Somente a pesca não atenderia toda a comunidade, pois o homem do campo precisava de ações concretas para produzir, daí fizemos parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura, conseguindo as sementes de feijão, milho”, disse.

“Agregamos a isso o adubo e disponibilizaremos 15 mil horas de trator para o trato da terra, pois objetivamos ampliar a produção e a produtividade dos pequenos agricultores do município.”

Agregamos o adubo e disponibilizaremos 15 mil horas de trator para o trato da terra

O prefeito ressaltou uma parceria com a Emdagro, assinando protocolo para a implantação de um posto de apoio daquela empresa no município, visando proporcionar uma assistência técnica efetiva aos produtores.

Moura deu ênfase à produção pretendida, em termos de duplicação, comprometendo-se os agricultores em devolverem a mesma quantidade de sementes recebida, quando da colheita, para que seja repassada para a merenda escolar.

Esta é a primeira etapa do programa Nossa Terra Nossa Gente, pois já estamos comemorando o retorno da Embrapa, para nos garantir a revitalização da coocultura.

– Nas demais etapas, estare-

mos arrendando algumas áreas no município, que serão entregues, por tempo determinado, através de contrato, a agricultores sem terra, para que possam produzir, pois daremos aos mesmos, além de assistência técnica, adubo e sementes”, disse.

Paralelamente, já partimos para outras etapas do programa, visando introduzir a pesca de profundidade, para oportunizar trabalho aos pescadores durante o defeso do camarão, dando-lhes meios de sobrevivência com dignidade, aproveitando a aptidão profissional.

André Moura agradeceu à Secretaria Estadual da Agricultura pela disposição em ajudar o município, mantendo parceria em prol dos agricultores; ao governador João Alves Filho, a quem destacou pela deferência que vota ao homem do campo sergipano; elogiou o trabalho do Secretário Municipal de Agricultura, Walter Amaral e equipe, pelo que já tem conseguido e pelas transformações que se processam no meio rural.

Quando se trabalha em equipe, com auxiliares honestos e quando o prefeito é honesto, responsável e tem amor por sua terra e seu povo, é possível realizar mudanças e os avanços são decorrência do trabalho, sem obras faraônicas, mas de cunho prático e efetivo, projetando transformações, concluiu.

Na oportunidade, foram assinadas as ordens de serviço para a utilização das 15 mil horas de trator, os quais pertencem a trabalhadores do município, assim como foram entregues as autorizações para o início dos serviços, como também as sementes e o adubo, para que os agricultores comecem a dimensionar as áreas de plantio nas suas terras.

Empresas precisam de ajuda

– O Governo Federal pode criar novos postos de trabalho, desde que utilize os Bancos do Nordeste e do Brasil e a Caixa Econômica Federal para financiar os micro e pequenos empresários, que são os responsáveis pela geração do maior número de empregos no País, observa o professor-deputado estadual Augusto Bezerra, PMDB.

Aumentar o volume de crédito para estes segmentos, segundo Augusto Bezerra, é uma medida acertada que a nova direção do Banco do Nordeste quer incrementar. “Entendemos que um banco da região deve ser voltado para o desenvolvimento nordestino.”

– Com a orientação devida aos empresários, para que os projetos sejam colocados em prática, sem causar prejuízos para a instituição financeira, em nossa avaliação, é fundamental para que o Nordeste alcance seu pleno desenvolvimento, gerando milhares de empregos, diz.

– Tem que haver incentivo não só no segmento do comércio e indústria, como também na agricultura, serviços e outras áreas, para que haja a criação de postos de trabalho de forma uniforme, completa o parlamentar.

Augusto Bezerra entende que o crescimento socioeconômico do Brasil vai depender muito das parcerias entre governo do Estado, municípios e pequenos empresários. (CM)

Economia

Alberto Tamer

Exportações despencam sem câmbio estável e investimento

Paris (Alô) – “Não será possível manter ou aumentar as exportações sem novos investimentos na produção e um clima de estabilidade cambial”. Esta frase pode resumir o pensamento de Roberto Giannetti da Fonseca, ex-secretário da Camex, onde deixou, ao sair, seu grito de alerta. Vamos logo à entrevista à coluna, um depoimento da mais alta importância quando os investimentos externos recuam, todos, no governo, dão palpites sobre taxa de câmbio, e há uma onda anestesiante de entusiasmo com o superávit comercial.

Coluna – Na Camex, o senhor alertou sempre contra a escassez de investimentos voltados para a exportação. alguma coisa mudou?

Giannetti – Infelizmente, não. Os obstáculos ainda estão aí, intocados. Juros reais elevados e inibidores, carga tributária sobre bens de capital, máquinas e equipamentos que desestimula investimentos no setor produtivo, tornando-os menos atrativos que em outros países com os quais competiríamos. Ao contrário de nós, eles não só desoneram “completamente” os impostos sobre o capital produtivo, como ainda oferecem vantagens fiscais para investimentos que gerem exportação e empregos. Há também a escassez de crédito competitivo de médio e longo prazo, que, no Brasil, depende quase que exclusivamente do BNDES, e muitas vezes são inacessíveis às pequenas e médias empresas brasileiras com potencial exportador. Cito ainda a ausência de mercado de capitais de risco. Posso afirmar que esses fatores são um enorme obstáculo à exportação.

Coluna – E o câmbio, que virou manchete diária dos jornais?

Giannetti – Para mim, a inconsistência da política cambial destes últimos 15 anos é o principal problema que, ao lado da ausência de estímulo aos investimentos, impede um aumento significativo das exportações.

Dai decorre a incerteza sobre a rentabilidade do capital, num quadro de elevada volatilidade e recorrente sobrevalorização cambial. A causa é a indevida tentação dos nossos economistas de utilizar a apreciação cambial, induzida por altas taxas de juros internos, para reduzir o nível de inflação doméstica. Eles não percebem o alto custo social e econômico que isso impõe a toda sociedade – redução do nível de emprego, de investimento, das exportações, aumento das importações e consequente desequilíbrio das contas externas. Desde o desastroso congelamento cambial do Plano Cruzado em 1986 até a prolongada sobrevalorização cambial do Plano Real, as exportações brasileiras estagnaram. Isso foi fortemente negativo. Deixamos de atrair valiosos recursos externos dos setores mais dinâmicos e modernos, como os da informática, microeletrônica, biotecnologia, entre outros, num período extremamente próspero da economia mundial. Em 1985 tínhamos decréscimo de 1,5% do comércio mundial, e já em 2000 havíamos decréscimo para insignificantes 0,8%.

Foram eliminados milhões de empregos, muitas empresas nacionais em setores mais sensíveis e competitivos faliram ou foram vendidas ao capital estrangeiro por preços irrisórios, e se desestruturou completamente o setor exportador. Exportava-se apenas o excedente resultante de excedentes eventuais e temporários, muitas vezes a custos marginais, com baixa ou nenhuma lucratividade. E, finalmente, o déficit em contas correntes atingiu níveis insustentáveis, que quase levaram nossa economia, em 1998 à insolvência externa. Só com o regime de câmbio flutuante em 1999 e novas atitudes do governo de apoio às exportações isso começou a mudar. Estamos colhendo os primeiros resultados, um superávit previsto de US\$ 15 bilhões. Mas representamos ainda cerca de 1% do mer-

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

www.safra.com.br

Um dos seus missões é interferir no mercado cambial para garantir sua liquidez. Evitar a excessiva volatilidade em conjunturas de sub ou sobrevalorização. Ora, como a cotação diária do câmbio resulta não só da entrada e da saída de divisas, mas também das expectativas sobre os fluxos futuros, percebe-se que no caso brasileiro a intervenção do BC toma-se inevitável para um mínimo de estabilidade e equilíbrio no mercado cambial. Mas deve ser uma intervenção inteligente com ordens simultâneas de compra e de venda ao longo do dia, para alcançar-se os níveis de estabilidade desejados no final do dia. Assim, retira-se dos agentes privados a capacidade de arbitrar a taxa de câmbio por interesses meramente especulativos. Pode dar-se também através da gradual retirada dos papéis cambiais de nossa dívida pública interna.

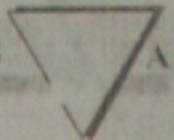
EXPORTAR, O QUÊ?
Coluna – Mas como exportar se a produção exportável não cresce?

Giannetti – Este é o grande dilema. Se esses fatores destimulantes não forem urgentemente corrigidos, haverá logo grave limitação na oferta de produtos exportáveis, a economia não crescerá nem haverá um superávit sustentável. Ao contrário do agronegócio, que investe menos e reage mais rápido ao câmbio, o setor industrial exige dos empresários grandes investimentos, absorção de tecnologia, planejamento, para decisões complexas e cautelosas. Vejo com muita preocupação a recorrência, agora, de uma nova onda de alta volatilidade e sobrevalorização cambial, que retira a confiança do investidor em expandir esses produtos exportáveis, já chegando, hoje, ao seu limite.

Coluna – Como deveria agir o BC num regime de câmbio flutuante?

Giannetti – Em primeiro lugar, sugiro que o presidente Lula ordene a seus ministros e colaboradores que parem de falar cotidianamente sobre câmbio, pois isto só alimenta a especulação e a volatilidade, altamente nocivas para a economia. Há uma máxima que diz: “câmbio não se anuncia, pratica-se”. O que se espera de qualquer Banco Central nesses momentos é ação. Não é apenas de uma “prerrogativa”, mas um dever. Está no artigo 11 da Lei que o criou, em 1964, que

SIEMENS
www.siemens.com.br 0800-119484



ASSALTO AO ITAÚ

Ladrões condenados a nove anos

Em menos de um ano, a Justiça de SE julga processo que envolveu bandidos paulistas

Prefeito faz visita a SSP

O prefeito Esdras Valeriano dos Santos, de Tobias Barreto, esteve visitando o secretário Luiz Mendonça, com o objetivo de conhecer melhor os planos de trabalho da SSP para aquele Município. Acompanharam o prefeito, na visita, a juíza da comarca local, Maria Angélica França e Souza e o promotor de justiça, Ricardo Sobral.

Esdras Valeriano mostrou plena disposição da sua administração em manter parceria com a Secretaria da Segurança Pública, que consiste no fornecimento de combustível e alimentação dos policiais. Por sua vez, Luiz Mendonça garantiu que vai aumentar o efetivo e o número de viaturas, principalmente por se tratar de um Município de fronteira interestadual.



(Foto: Edinah Mary)

Juiz Rui Pinheiro aplica pena máxima para bandidos paulistas que assaltaram Itaú

Com exceção de Dionísio Aquino Severo, os assaltantes José Carlos Barros e Edmundo Massaferrero Neto, autores do assalto ao Banco Itaú, da avenida Francisco Porto, 229, no bairro 13 de Julho, em abril do ano passado, foram condenados a nove e oito anos de prisão, respectivamente pelo juiz Rui Pinheiro da Silva, da 9ª Vara Criminal de Aracaju.

José Carlos recebeu a pena maior, 9 anos de reclusão, enquanto o comparsa, Edmundo Massaferrero, oito anos. Ambos estão recolhidos no presídio Tobias Barreto. Severo foi excluído do processo por ter sido morto em um presídio de São Paulo, de onde era fugitivo.

O grupo liderado por Severo roubou R\$ 151 mil do Itaú na manhã do dia 3 de abril do ano passado, após dominar os vigilantes. Desse assalto, também participou Rodrigo Tadeu Stepanov, de 19 anos, filho de Dionísio Severo, o qual foi transferido há um mês para a Fundação do Bem-Estar do Menor (Febem), de Franco da Rocha, em São Paulo.

A quadrilha foi presa no Shopping Jardins, onde teria estacionado um Uno, com armas e dinheiro. Todo o produto do roubo encontrava-se no portamala do veículo, que tinha como motorista, Stepanov, que entregou o restante da quadrilha. O armamento usado no assalto ao Banco Itaú chegou em Aracaju, de ônibus porque

a quadrilha temia ser descoberta no aeroporto.

Antes de vir para Aracaju, a quadrilha estava morando numa confortável casa de praia, na cidade de Maceió. Com as informações de Stepanov, os policiais sergipanos e alagoanos chegaram até o restante do grupo. Todos os integrantes da gangue foram conduzidos para Aracaju.

O magistrado que é visto como um dos linha dura da Justiça sergipana, aplicou a pena máxima para os autores do assalto ao banco. Diz que é preciso punir esse tipo de pessoas que integram o crime organizado no País, onde se matou juizes, delegados e outras autoridades.

O magistério que é visto como um dos linha dura da Justiça sergipana, aplicou a pena máxima para os autores

Condenações - Durante o período de instrução criminal, o juiz Rui Pinheiro recebeu ofício da juíza Lea Maria Barreiras Duarte, da Execuções Criminais de São Paulo, pedindo informações sobre Edmundo Massaferrero que é condenado na capital paulista. Ele é fugitivo daquele Estado, para onde deverá retornar após cumprir a pena imposta pela Justiça de Sergipe.

Um outro ofício é assinado por Cássio Ribeiro de Campos, diretor do Centro de Detenção Provisória, de Guarulhos, onde José Carlos está preso à disposição da Justiça. Na próxima semana, o magistrado sergipano enviará cópias das sentenças de Edmundo Massaferrero e José Carlos, para que o Judiciário de São Paulo tome conhecimento de sua decisão.

SERGIPE CIDADÃO

Corpo de Bombeiros amplia suas atividades

Buscando ampliar seu leque de atividades junto à comunidade, e com o objetivo de se engajar na luta contra o analfabetismo, o Corpo de Bombeiros de Sergipe irá participar do programa "Sergipe Cidadão", da Secretaria de Estado de Educação. Representantes do CB já se reuniram com o secretário da Educação, Marcos Prado Dias, e a professora Ada Augusta, diretora do DED (Departamento de Educação/SEED).

O programa "Sergipe Cidadão" foi lançado no último dia 10 de março, e tem como objetivo principal erradicar o analfabetismo no Es-

tado. Atualmente 328 mil cidadãos sergipanos são analfabetos, segundo o censo 2000 (IBGE), e para mudar este quadro, o governo do Estado está unindo forças com a sociedade pela erradicação do analfabetismo. Até agora o programa conta com a participação de várias universidades, secretarias e outros segmentos da sociedade civil organizada.

O diretor de ensino e instrução do Corpo de Bombeiros, coronel Reginaldo Santos Moura, afirmou que a instituição ajudará o programa no que for necessário. Moura disse que é uma satisfação para os bombeiros participarem do

programa, uma vez que, a iniciativa demonstra a disposição do Governo do Estado e da Secretaria de Educação em unir a sociedade contra esse mal que atinge milhares de sergipanos.

No primeiro contato entre o CB e a equipe da Educação, ficou definida a adesão dos Bombeiros ao Comitê Estadual de Alfabetização (CEALFA), e o próximo passo será a elaboração de um projeto a fim de definir como a corporação irá colaborar. Nos próximos dias, representantes do Comitê irão fazer uma visita ao Corpo de Bombeiros para discutir os detalhes da parceria.

"A adesão a mais um projeto do governo, demonstra a preocupação dos que fazem o Corpo de Bombeiros, em relação às questões sociais, servindo de exemplo para outras instituições", ressaltou o coronel Moura.

A participação do Corpo de Bombeiros em projetos de cunho social não é novidade, uma vez que a corporação já vem promovendo outras iniciativas como, por exemplo, os projetos Golfinho, Bombeiros na Comunidade, Bombeiro Amigo do Peito e Bombeiros na Escola, além de campanhas de arrecadação de alimentos para famílias carentes.

amic

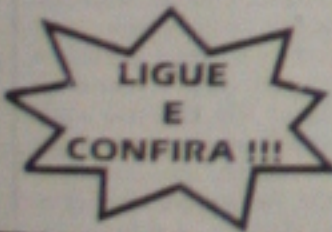
Nordeste

Assistência Médica e Odontológica

Plano Familiar A partir de R\$ 79,00

Plano Empresarial A partir de R\$ 39,50

Planos Individuais e o Sensacional Plano Grupo de Amigos



SEM CO-PARTICIPAÇÃO

TEL: 224-5434

Matriz: Rua Campos, 962, São José, Aracaju-SE - Tels: 221-5025 / 5027
 Depto. Comercial: Rua Maruim, 107 - Centro, Tels: 224-5434 / 211-8587

Gerente: Urgência, emergência, consultas, exames simples, especialidades e procedimentos odontológicos, etc.

PROGRESSO
 Transportando vidas com carinho
VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telefax: (0xx) 79 259-2993
 Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.095-790 - Aracaju/Sergipe
 progresso@viacaoprogresso.com

EXECUTIVE
 Ligando você ao Mundo Digital

CELULAR a partir de R\$ 99,00

- Motorola Baby R\$ 499,00
- Motorola T 182-C (Patagônia) R\$ 249,00
- Motorola Star Tac R\$ 199,00

PROMOÇÃO

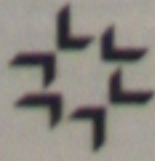
- LG - 4000 - R\$ 749,00
- LG - 515 - R\$ 629,00
- LG - 150 - R\$ 199,00
- LG - 510 - R\$ 449,00
- Samsung - Fashion - R\$ 329,00
- Samsung - Express - R\$ 400,00
- Samsung 411 R\$ 149,00
- Nokia - 5180 R\$ 129,00

EXECUTIVE Rua Araua, 5, Bloco C5, Sala 12
 Centro - Aracaju/SE Tel: (79) 3042-4093

DISQUE DENÚNCIA

0800-790147

Sua identidade será preservada
AJUDE A POLÍCIA A AJUDAR VOCÊ!



GOVERNO DO ESTADO DE
SERGIPE
 Competência e Trabalho

Marketing de Relacionamento – Modismo ou Necessidade? (II)

Kleverton Melo de Carvalho*
Josivania Silva Farias**

Relacionar-se tem sido, de tal maneira, importante que alguns autores, a exemplo de Ian Gordon, em sua obra Marketing de Relacionamento (1998), afirmam que as empresas devem ser organizadas em função dos clientes que escolheram para atender, e que todas as tecnologias e processos auxiliem a empresa a aprimorar o relacionamento com o cliente e com outros stakeholders dentro da cadeia de relacionamentos. Conceituam-se stakeholders como todos os indivíduos, ou grupo de indivíduos, que lidam diretamente com o nosso negócio, como consumidores, fornecedores, investidores, governo, grupos de referência, imprensa e, por que não usar, os concorrentes. As modernas correntes do marketing, inclusive, sinalizam que os concorrentes podem ser mais do que inimigos, podem ser parceiros, uma vez que é possível se atender a ambos.

Já discutimos que o grande desafio para nossas empresas tem sido transformar os clientes prospects, ou potenciais, em defensores de nossas marcas, praticando a mais forte das propagandas que é a natural, a chamada boca-a-boca.

Como então, enfrentar este desafio? Qual seria o primeiro passo para o estabelecimento de uma estratégia de relacionamento com os clientes? Este é um aspecto que poucos gestores têm considerado. É primordial a criação de um banco de dados com informações relevantes sobre nossos clientes. Este Data Base não necessariamente precisa ser complexo. Pode conter dados muito simples de serem levantados, como identificação pessoal, categorização do cliente (é um cliente prospect? Um experimentador? Está entre os 20% dos clientes mais interessantes para o meu negócio?), hábitos de consumo (marcas preferidas, locais e horários de compra), estilo de vida, comportamento pós-compra etc. Não é difícil criar programas que armazenem estes dados.

Por um outro lado, a grande dificuldade tem sido a abstração de cruzamentos de informações destes dados armazenados. Por exemplo, no intuito de se estabelecer uma promoção para um grupo de consumidores, se quisermos descobrir quais clientes experimentadores estão entre os 20% mais importantes, têm uma faixa etária entre 25-30 anos, preferem determinada marca e compram normalmente às sextas-feiras, somente com os recursos da TI - Tecnologia da Informação, isto se torna possível. Neste sentido, a TI utiliza o Data Mining, como é chamado o processo de extração de dados, e algumas ferramentas são disponíveis no mercado:

1. Redes neurais – usam regras aprendidas a partir de modelos dentro do banco de dados, usando lógica, para descobrir, por exemplo, que determinado

cliente só reclama em relação à qualidade precária no final do seu trimestre fiscal, o que pode levar a empresa a se indagar se o cliente não está querendo reduzir seus estoques neste período.

2. Árvore de decisão – dividem os dados em grupos com base no valor das variáveis que são classificadas de acordo com os resultados potenciais das decisões. Esta ferramenta permite, por exemplo, identificar se um cliente com alto nível de satisfação, que realiza muitas compras, está assim enquadrado, em consequência de altos investimentos da empresa, ou seja, verifica se não é um cliente muito importante ao nosso negócio.
3. Indução de regras – criam conjuntos não hierárquicos de decisões, como satisfação dos clientes, reclamações, pagamentos lentos, que podem ser trabalhados estatisticamente utilizando-se também a árvore de decisões.

Evidentemente, estas ferramentas não são acessíveis à maioria das empresas e podem-se buscar meios alternativos. Para muitas organizações que ainda engatinham no marketing, a simples análise dos dados já seria um grande passo, se ações de relacionamento forem implementadas a partir destas informações.

Conhecendo o cliente é possível oferecer-lhe atenção individualizada. É o que chamamos de marketing one-to-one, dando inclusive ao consumidor a chance de projetar seu próprio produto/serviço, numa visão moderna de marketing, pois cada cliente deseja uma solução que seja única, customizada (individualizada), atendendo necessidades únicas. É aí que reside a possibilidade de se estreitar laços - e algumas já perceberam isto.

Assim, após a criação de um banco de dados com vistas a um trabalho personalizado, quais seriam as ações efetivas para se desenvolver um relacionamento? Quais dimensões precisam ser trabalhadas? O marketing de relacionamento é um simples modismo ou veio para ficar?

Estas serão nossas próximas, e finais, considerações sobre o assunto.

*Administrador, Mestre em Marketing, professor de Administração na Universidade Federal de Sergipe. kleverto@infonet.com.br

**Administradora, MBA em Marketing, Mestre em Desenvolvimento, professora de Administração na Universidade Federal de Sergipe. jsfarias@ufs.br

DEBATE GS

Cláudio Nunes
e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

(Fotos: Arquivo GS)

A segurança do preso Floro Calheiros será motivo de grande preocupação para os setores policiais. Fonte da Polícia Federal revelou que trata-se de um arquivo vivo, inclusive a ameaça maior é por conta de outros crimes existentes. A fonte chegou a afirmar que o caso do agiota Motinha pode levar Floro Calheiros a ser assassinado na cadeia. O superintendente da PF, Kércio Pinto, que vem realizando um grande trabalho, deve tomar medidas para garantir que Floro não "desapareça".



Detector

Tem deputado defendendo que o detector de metal que fica na entrada da Assembleia Legislativa, onde os pobres mortais têm que passar para ter acesso ao prédio, seja mudado de local. Esse deputado deseja que o detector fique entre o elevador privativo dos parlamentares e a porta de entrada do plenário. Pelo jeito tem muita gente andando armado naquele Poder.

Voluntário

Foi fundada na última semana, no auditório da Secretaria de Combate à Pobreza, a Organização Sergipe Voluntário. É uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) mais complexa do que uma ONG e promete revolucionar o trabalho voluntário em Sergipe a partir do terceiro setor. A organização tem como objetivo o serviço voluntário em várias partes, principalmente na questão social. A presidente é Clara Mércia Barreto, o vice-presidente Carlos Chamusca, a primeira-secretária, Isabel Ferreira e a segunda, Vera Hora. O economista Dilson Barreto faz parte do Conselho Fiscal.

Ética

O código de ética que está sendo proposto pela Assembleia Legislativa tem necessidade de estabelecer no seu conteúdo uma forma de punição para quem já participou de ações criminosas graves (homicídio e tentativas de homicídio) ou se pune também pelo passado ou ele se tornará nulo para o atual momento.

Surpresa

Mesmo que alguns aliados estejam tratando o prefeito Marcelo Déda (PT) como um príncipe porque é assim que ele gosta, um deputado estadual com mandato revelou a este colunista que na hora de anunciar os nomes para disputar a Prefeitura de Aracaju haverá surpresa que deixará alguns políticos sergipanos buquiabertos.

Base

Embora tenha considerado a jornalista Thais Bezerra como desinformada, o deputado estadual Fabiano Oliveira sabe muito bem que a sua filiação ao PTP não representa continuar na base aliada do prefeito Marcelo Déda, como ele faz questão de alardear. O mais novo parlamentar trabalhista sabe muito bem dos entendimentos que tem ocorrido nos bastidores entre Jackson Barreto, Jerônimo Reis, João Gama, além de diversas lideranças da capital e interior, sabe também que esse agrupamento pode atrair o PSB e o PL para que no momento oportuno possam discutir de igual para igual a sucessão.

Um jurista e poeta no STF

Carlos Ayres de Britto, sergipano nascido em Propriá, cidade singular plantada às margens do rio São Francisco, afinal, ocupará uma das mais altas funções deste País: Ministro do Supremo Tribunal Federal, a mais Alta Corte Jurídica, que, entre outras coisas, tem o poder de controlar a constitucionalidade das leis, a quem se recorre em última instância, guardiã dos direitos individuais. Composto de onze ministros, o Supremo Tribunal Federal já teve na sua composição somente quatro sergipanos: Pedro Antônio de Oliveira Ribeiro (1903), José Luiz Coelho e Campos (1913), Heitor de Souza (1926) e Anibal Freire da Fonseca (1940), respectivamente nascidos em Laranjeiras, Divina Pastora, Estância e Lagarto.

Carlos Britto será o quinto sergipano e já havia entrado na história de Sergipe na qualidade de jurista, professor, político e poeta, agora entra na história do Brasil como membro do mais alto grau da Justiça brasileira.

A escolha de Carlos Britto para o Supremo Tribunal Federal, mesmo reconhecendo-se o mérito da indicação ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao PT e ao prefeito Marcelo Déda, não pode, no entanto, se restringir a essa base decisória, sem a qual não se poderia ser consumada a nomeação, reconheça-se.

Mas essa escolha tem respaldo muito mais amplo, abrange um universo social e político, que transformou o nome de Carlos Britto como um candidato ao STF apoiado e avalizado pela maioria dos sergipanos, não somente através de entidades representativas, a exemplo da OAB, sindicatos, meios universitários, mas de cidadãos sergipanos sem ligações partidárias, intelectuais ou não, como que formando uma grande corrente, torciam e proclamavam publicamente que desejavam ver Carlos Britto participando da cúpula do Poder Judiciário.

Caso raro na escolha de um ministro, Carlos Britto transformou-se em nome defendido ardentemente não somente pelos sergipanos de várias tendências e setores, mas de amplos segmentos de figuras representativas do meio judiciário de todo o Brasil, com apoio também do meio universitário, incluindo professores e alunos.

É que Carlos Britto é conhecido nacionalmente, na qualidade de professor, conferencista, palestrante e debatedor em cursos, seminários, congressos e de eventos ligados ao Direito.

Sem favor, ele é hoje um dos maiores conhecedores do Direito Constitucional no País, tendo o privilégio e o dom de transmitir conhecimentos eruditos de uma forma agradável, mas sem cair na oratória popular, nem na pernóstica. Simples e claro, mas conservando a palavra e a essência elegantes e impecavelmente corretas na fidelidade à língua portuguesa.

Sergipe tem em Carlos Britto um personagem amparado pela simpatia e a confiança de todos. Sem restrições. Um jurista e um político que não apresenta nem uma suspeita que macule a sua vida. Irmanado com as causas populares sem ser demagógico, antes de tudo um humanista, lapidado pelo profundo conhecimento jurídico e de tantas outras áreas da cultura.

Poeta, dos melhores que Sergipe possui, Carlos Britto, por essa condição de poeta acrescenta uma particularidade ao jurista, agora em função relevante, desmistificando a falsa impressão que o Direito e o juiz tem que se afastar da vida que flui para mergulhar na secura dos artigos e parágrafos das leis, que, na verdade, têm que refletir o universo humano. Há muito tempo que os sergipanos não vivem um momento tão gratificante. Até que enfim, a vitória da dignidade e do conhecimento.

Atração turística

Sem muito argumento para se aproximar do grupo de João Alves, por conta de uma declaração dada durante a campanha de que sua cabeça era muito grande para entrar um "Chapéu de couro", sem o trânsito livre na Emsetur e muito menos na Setur, não conseguindo a sua tão desejada conversa com o prefeito Marcelo Déda, restou ao deputado estadual Fabiano Oliveira, após ensaiar uma aproximação estratégica com o PSB, filiar-se no PTB. Foi um lance de muita esperteza de Jackson Barreto, que sabendo das necessidades do jovem promotor de eventos e entendendo o seu desespero em conversar com o prefeito, usou uma linguagem não política e sim comercial quando mostrou a Fabiano que o Ministro do Turismo era do PTB e quem sabe poderia ajudá-lo muito. Daí por diante foi só fazer a aproximação. E agora, Déda con-



municipal de Aracaju e partir com um projeto mais participativo para o governo do Estado. Segundo uma liderança do sertão sergipano, o agrupamento político que tenta emplacar uma terceira via na política sergipana avalia a administração petista de excessivamente exclusivista e de pouca consideração com os aliados, a ponto de que quando os atende, demonstra estar prestando um favor.

Clone

O Partido dos Trabalhadores é o partido que mais tem burlado a Lei dos Direitos Autorais ao utilizar as propostas e projetos do PSDB sem informar o crédito ou citar a fonte. A mais nova tática do PT é utilizar a participação nas Comissões Parlamentares como instrumento de barganha, ameaçando expulsar das referidas Comissões, os petistas que por ventura discordem dos textos das reformas encaminhadas pelo atual chefe do Poder Executivo que vem a ser ninguém mais ninguém menos que o ex-sindicalista e representante nacional das oposições, Luís Inácio Lula da Silva.

Recorde

Se continuar assim, a coligação que apoiou Dutra para o governo de Sergipe, vai acabar ocupando as páginas do Guinness Book por ter sido a coligação que possibilitou o maior número de suplentes assumir definitivamente. Já assumiu o deputado Antônio Francisco em lugar do deputado assassinado Joãoaldo Barbosa, deve assumir em breve o petista Francisco Gualberto em lugar de Antonio Francisco, que está sendo acusado de participação no crime de Joãoaldo, e pode assumir o 3º suplente em lugar do deputado João das Graças, que afirmou num desafio político no município de Graccho Cardoso. Neste caso, entraria Francisco Gualberto e Marieta Falcão.

Limpeza

O senador Almeida Lima (PDT) já se livrou do deputado Gilmar Carvalho. A nova estratégia agora é colocar o vereador Joãoaldo Barreto em direção à serventia da casa.

Excesso

Um Secretário de Estado está ameaçando denunciar o tamanho excessivo da sala do deputado Ulices Andrade. Enquanto isso, um parlamentar da oposição revelou a este colunista que não é salutar uma Secretaria de Estado funcionar nas dependências do Poder Legislativo, até para que os deputados tenham a liberdade de agir sem que sejam fiscalizados ou pressionados por um assessor do Poder Executivo. A briga promete render muito.

Emenda

Os parlamentares sergipanos vão propor ao presidente da Câmara Federal, João Paulo Cunha (PT/SP), que coloque em votação, com certa brevidade, a emenda proposta pelo senador Antônio Carlos Valadares (PSB), segundo a qual o governo federal fica obrigado a repassar 0,5% de toda a receita tributável do País para investimentos na recuperação do rio São Francisco.

Samarone

"Conversando com um amigo, ele me disse: rapaz, você é burro. Agora que o PT é governo, tem todo o poder federal, você vai abandonar esse barco! Não faça isso não". Freud explica nas suas teorias que o subconsciente quando define uma ideia, por mais que o consciente esteja vigilante, as palavras que são pronunciadas priorizam a transmissão do primeiro. Samarone já definiu. Sai do PT até setembro.

Seminário

Apesar da presença de mais de 70 prefeitos no evento, ficou claro a falta de interesse dos prefeitos sergipanos em discutir os problemas dos seus municípios. Com exceção do primeiro dia, quando Lula estava aqui, nos dias seguintes dificilmente encontramos algum administrador sergipano no auditório.

Gol

O deputado federal Jackson Barreto (PTB) informou ontem que já teve uma reunião com o ministro do Turismo, Walfrido Guia, e uma diretora da empresa aérea Gol para que a mesma comece a ter vôos para o Estado.

Turismo

Para o deputado Gilmar Carvalho (PV) o presidente da Emsetur, Ariosvaldo Leite, foi infeliz quando criticou Fabiano Oliveira. Gilmar promete revelar nos próximos dias o que vem ocorrendo nos bastidores entre Pedrinho Valadares e Ariosvaldo Leite.

VENDE-SE

Uma casa na cidade de Maruim, localizada atrás da Igreja Matriz, com 02 quartos, sala, cozinha e banheiro.

A tratar pelo telefone: (0**79) 222-9680 ou 214-2308.

CONSULTORIA JURÍDICA "S. CHAGAS"

Causas: Cris, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda, assemelhados.

DR. SEBASTIÃO CHAGAS FILHO
Advogado - OAB-SE nº 2182

Escritório - Avenida Rio Branco, 186, Edf. Oviêdo Teixeira
sala 120 - Aju/Sergipe - Fone: 213-7400 Fax: 222-6911

ORIENTE MÉDIO

Powell vai a Israel para negociar a paz

WASHINGTON - O secretário de Estado norte-americano, Colin Powell, foi ontem a Jerusalém, ontem, para reuniões com líderes israelenses e palestinos, a fim de discutir o recém divulgado "mapa do caminho" para a paz no Oriente Médio.

Na sexta-feira, o presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, disse que a viagem de Powell é um "compromisso pessoal" para se obter a paz na região.

"Os Estados Unidos trabalharão sem cessar para tentar que dois estados, Israel e Palestina, vivam lado a lado, com segurança, prosperidade e paz", declarou Bush, em um discurso realizado na Universidade da Carolina do Sul, em Columbia.

Após chegar ao aeroporto de

Ben Gurion, na noite de sábado, Powell se encontrou com o ministro das Relações Exteriores de Israel, Silvan Shalom. No domingo, o secretário de Estado terá

Powell também se encontrará com líderes da Jordânia, Egito e Arábia Saudita

uma reunião com o primeiro-ministro israelense, Ariel Sharon, em Jerusalém, e com o novo primeiro-ministro palestino, Mahmoud Abbas, conhecido como Abu Mazen, na cidade de Jericó.

Powell disse aos jornalistas, na sexta-feira, que "Abbas já se declarou comprometido com o mapa do caminho para a paz no Oriente Médio".

"Agora, ele (Abbas) precisa falar com o povo palestino sobre a necessidade do fim da violência e de todo terrorismo", comentou Powell. Nessa viagem, Powell também se encontrará com líderes da Jordânia, do Egito e da Arábia Saudita.

E, antes de voltar aos Estados Unidos, na próxima sexta-feira, passará pela Europa, visitando Rússia, Bulgária e Alemanha. No final de maio, Sharon viajará a Washington para discutir o mapa do caminho para a paz com Bush, segundo anunciou a Casa Branca, na sexta-feira.

Líder religioso volta ao Iraque

BASRA, Iraque - O aiatolá Mohammad Baqir al-Hakim, líder do maior grupo de muçulmanos xiitas do Iraque e que se opõe a Saddam Hussein, voltou ao país ontem, após 23 anos de exílio no Irã. Al-Hakim, líder do Conselho Supremo para a Revolução Islâmica no Iraque (SCIRI), foi recebido por uma multidão de compatriotas, na cidade de Basra, nas proximidades da fronteira com o Irã.

Filho de outro grande aiatolá, al-Hakim, atualmente com 64 anos, estava exilado no Irã desde 1980 e tinha a proteção dos líde-

res xiitas desse país. Cerca de 2.000 seguidores, incluindo alguns clérigos, esperavam a chegada de al-Hakim desde as primeiras horas da manhã deste sábado.

Quando o líder, finalmente, cruzou a fronteira, a multidão cercou o carro em que estava e muitos gritavam "Viva al-Hakim!", "Damos nosso sangue por al-Hakim". O SCIRI, fundado nos anos 80, tem sua sede no Irã e centros de atividades espalhados pelo sul do Iraque, de maioria xiita.

Al-Hakim comanda uma mili-

cia chamada Badr Corps, armada pelo Irã e que tem entre 4.000 e 8.000 integrantes. Durante a guerra dos Estados Unidos para derrubar o regime de Saddam, o secretário de Defesa norte-americano, Donald Rumsfeld, alertou a milícia Badr Corps que não se intrometesse no conflito.

Os Estados Unidos temem o SCIRI por causa de suas ligações com Teerã e com grupos fundamentalistas islâmicos.

Após sua estadia em Basra, al-Hakim planeja visitar a cidade santa iraquiana de Najaf, onde se encontra a maioria dos xiitas no país.

Explosão provoca mortes nas Filipinas

KORONADAL, Filipinas - Uma explosão em um mercado público na cidade de Koronadal, no sul das Filipinas, ontem, deixou pelo menos 12 mortos, incluindo o homem que levou a bomba ao local, e 20 feridos, informaram fontes da polícia local.

Segundo testemunhas, o suspeito chegou ao mercado, que estava lotado no momento da explosão, em um triciclo motorizado. A explosão ocorreu segundos após sua chegada.

Cerca de duas horas depois, outra bomba foi encontrada nas proximidades do mercado, sendo

desativada pelo esquadrão anti-bombas.

Um porta-voz das Forças Armadas das Filipinas disse que nenhum grupo havia reivindicado a autoria do atentado, mas as autoridades suspeitam da organização muçulmana separatista Frente de Libertação Islâmica (Mill).

Sergipe é um Estado abençoado por Deus



Terra rica de recursos naturais, cidades históricas, belas praias, de um povo maravilhoso, e de mulheres guerreiras e corajosas que se empenham no dia-a-dia do desenvolvimento de nosso Estado, para que os seus filhos tenham um futuro digno e promissor

Parabéns a todas as mães Sergipanas

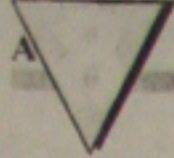
Uma homenagem:
SUSANA AZEVEDO

Mãe,

Você merece um abraço do tamanho deste coração.

 **Aracaju**
Prefeitura da Cidade

Uma cidade para todos



ÁREA SOCIAL

Governo Lula é reprovado na ONU

Comitê de Direitos Humanos considera "decepcionante" atuação do governo brasileiro

UTIs

Ministro da Saúde já conhecia a crise

São Paulo (AE) - O ministro da Saúde, Humberto Costa, havia sido informado sobre a crise de leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) no País ainda quando estava na equipe de transição, segundo afirmação do presidente da Federação Brasileira de Hospitais (FBH), Carlos Eduardo Ferreira. "No encontro do ano passado, traçamos um panorama sobre vários problemas enfrentados pelo setor hospitalar, entre eles, a carência de vagas", garantiu. Na época, Costa ainda não havia sido indicado para o ministério. "Esperamos 60 dias para ele formar sua equipe e, desde março, aguardávamos uma reunião com o governo." A resposta veio quinta-feira, duas semanas depois das notícias de morte de pacientes na fila de espera de leitos de terapia intensiva no Ceará. A audiência está marcada para o dia 21, em Brasília.

Costa afirmou que a crise no setor hospitalar é de domínio público e desde o início do ano o governo estuda fórmulas para solucioná-la. Na próxima semana, será anunciado um plano para abertura de UTIs em todo o País. O valor para o programa já está definido, mas a execução dependerá da adesão de Estados e municípios. O ministro infor-

mou, ainda, que Ferreira havia sido recebido em seu gabinete em abril, para tratar de planos de saúde e hospitais particulares.

Propostas - No dia 21, Ferreira vai apresentar propostas para enfrentar a crise. "Medidas precisam ser adotadas, caso contrário problemas como o do Ceará poderão ocorrer em outros Estados." Uma crise de menores proporções já havia sido constatada em Minas.

Pelos cálculos da federação, desde 1999 a oferta de leitos de UTIs nos hospitais particulares sofreu redução de 28%. Os hospitais atribuem a queda aos baixos valores pagos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A federação afirma que, de julho de 1994 a maio de 1999, os custos aumentaram 109%. No mesmo período, o reajuste do governo foi de 25%.

A espera por vagas em leitos de UTIs em hospitais da rede pública de Fortaleza diminuiu. Após 38 dias nos quais 38 pessoas morreram, a prefeitura alugou hoje (9) 22 leitos em hospitais privados e tornou disponíveis 24 leitos de cuidados intermediários em unidades públicas. Doze dos 18 pacientes que estavam na fila foram transferidos para os hospitais privados.

MPF investiga denúncias

Rio (AE) - Nas denúncias de irregularidades na administração de unidades federais de saúde no Rio, há nomes que se repetem. A empresa Volume Construções e Participações Ltda. é citada em suspeitas de corrupção em quatro das oito unidades do governo federal no Estado. Superfaturamento, contratos sem licitação ou descumpridos fazem parte de um esquema investigado pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal.

Há situações absurdas que vêm ocorrendo, pelo menos, desde 1999. Em 12 de maio daquele ano, uma consultoria jurídica do Ministério da Saúde concluiu que a reforma do Pronto-Socorro do Hospital Geral do Andaraí - na época unidade federal - orçada em R\$ 1,45 milhão, "foi lesiva aos cofres públicos, com preços elevados e não condizentes com a realidade praticada no mercado", conforme documento a que a reportagem teve acesso. Responsável pela reforma, a Volume cobrou R\$ 1.260 pelo metro quadrado da obra, quase o dobro do mercado.

Termo aditivo ao contrato da obra, assinado pelo então diretor do Andaraí Victor Grabois, em 13 de maio de 1999, previa o pagamento de mais R\$ 245 mil. Porém, a nota fiscal n.º 2.017, emitida pela Volume, em 1.º de junho, comprova que foram R\$ 200 mil. Grabois garante ter pago o valor contratado.

Ameaça - A Volume está envolvida em supostas irregularidades no Hospital dos Servidores do Estado (HSE), cuja nova diretora, Ana Lipke, foi ameaçada de morte em 14 de abril, após iniciar a revisão de 50 contratos das administrações passadas. Desde então, ela está sob proteção da Polícia Federal.

A empresa, que já havia construído o Centro de Neurociências e feito obras no almoxarifado e na farmácia do hospital, venceu a concorrência para serviço de manutenção predial, mas Ana decidiu cancelar o contrato ao achar falhas no edital.

"Considero que a obra da farmácia não foi concluída,

Reforma no ministério é descartada

Luziânia (GO) (AE) - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não pretende fazer uma reforma no ministério antes da votação das reformas para abrigar o PMDB. O ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, foi taxativo ao ser questionado se o governo faria uma mudança na equipe ministerial: "Nenhuma, zero." A disposição do governo é a de, por enquanto, negociar cargos com o PMDB no varejo. Mesmo diante dos rumores de que o presidente poderia fazer remanejamento no primeiro escalão para acomodar partidários do PMDB, o ministro disse serem apenas especulações. "Não há nada. Agora é tinta e papel branco, qualquer coisa pode ser colocada no papel." Dirceu confirmou para a próxima semana o encontro do presidente Lula com as bancadas do PMDB na Câmara e Senado.

Segundo interlocutores políticos do governo, o presidente não se apressaria em fazer uma reforma ministerial sem a comprovação da lealdade do PMDB na votação das reformas. Além disso, o próprio Lula resiste em trocar ministros com menos de seis meses de governo, ainda mais se for para acomodar um partido que chega à base aliada, o que caracterizaria o fisiologismo.

Mas, para o ministro José Dirceu, com os entendimentos com a bancada do Senado, que resultou na indicação do senador Amir Lando (PMDB-RO) para líder do governo no Congresso, a situação fica mais tranquila no Congresso. O governo não só passará a ter maioria na Casa como pode minar a ameaça constante de aliança entre PMDB, PFL e PSDB, que está sempre gerando grande insegurança ao Planalto.

Para a aprovação das reformas no Senado, o Palácio do Planalto conta, além do PMDB e dos partidos da base aliada, com o apoio também de, pelo menos, dez senadores em cada partido de oposição (PSDB e PFL). "A bancada do Ceará não votaria contra o governador Lúcio Alcântara", aposta Dirceu.

O PMDB na Câmara também terá seu espaço garantido em funções de relevância. O primeiro sinal foi a escolha do deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR), ligado ao governador Roberto Requeno, para a relatoria da reforma tributária na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) na Câmara.

Outros acertos estão sendo examinados pelos líderes do governo, deputado Aldo Rebelo (PC do B-SP) e do PMDB, deputado Eunício Oliveira (CE).

FMI aprova contas e saque será liberado

Brasília (AE) - As contas brasileiras foram aprovadas pela missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) que chegou ao País na semana passada. "Vamos recomendar à diretoria do Fundo a aprovação e, com isso, o Brasil vai poder retirar US\$ 9 bilhões", disse o chefe da missão, Jorge Márquez-Ruarte. Os trabalhos foram concluídos sexta-feira e, segundo Ruarte, nenhuma mudança relevante, como alteração de metas, foi feita no programa. A única diferença fica por conta do compromisso assumido pelo Brasil de adotar medidas para desenvolver o mercado de capitais. "São coisas que o governo já está fazendo", disse Ruarte.

A diretoria do FMI que vai analisar o relatório da missão se reúne em meados de junho. Só depois do aval do board é que os recursos serão liberados. O ministro da Fazenda, Antônio Palocci, já adiantou que, provavelmente, o País vai sacar o dinheiro. "Não há por que não fazê-lo", comentou.

A avaliação dos técnicos do Fundo foi positiva. "Tudo está bem, o programa segue adiante e algumas partes estão sendo cumpridas muito mais rápido do que se esperava", disse Ruarte. Como exemplos, ele citou os resultados das contas fiscais e o envio das propostas das reformas tributária e da Previdência ao Congresso.

"São medidas inteligentes de que o Brasil precisa e o FMI apoia", afirmou. Ele informou que nenhum compromisso adicional foi assumido pelo Brasil no que se refere ao andamento das reformas.

Genebra (AE) - "Decepcionante". Foi assim que a maioria dos membros do Comitê de Direitos Humanos da ONU classificou a participação do governo Lula na primeira sabatina da ONU realizada para avaliar as obrigações sociais do País. Nos últimos dois dias, em Genebra, 18 peritos das Nações Unidas se concentraram sobre os direitos ao acesso à saúde, educação, moradia e trabalho no Brasil e, em duas semanas, farão recomendações ao governo.

A situação brasileira foi defendida pelo governo durante a reunião. Mas para os membros do comitê da ONU, a delegação enviada por Brasília à Genebra não conseguiu dar as informações necessárias sobre a situação nacional. "Estamos decepcionados, pois diante de nossas esperanças com o governo Lula, acreditávamos que uma delegação mais preparada fosse enviada à ONU", afirmou Abdessatar Grissa, um dos peritos do comitê.

Outro aspecto que gerou o espanto da ONU foi o fato de que a delegação do governo somente contou com diplomatas, e não com representantes dos setores envolvidos, como educação ou saúde. "Os diplomatas se esforçaram para responder as perguntas e estamos convencidos de que fizeram o

melhor possível para isso, mas para que pudéssemos ter informações reais, teríamos que ter contado com especialistas", afirmou Giorgio Malinverni, outro perito.

Segundo o Itamaraty, o secretário de Direitos Humanos, Nilmário Miranda, estava com viagem marcada para o evento, mas teve que cancelar diante de outras obrigações no País.

"Estamos decepcionados, pois diante de nossas esperanças com o governo Lula, acreditávamos que uma delegação mais preparada fosse enviada"

O que ninguém sabe dizer e por que outros ministérios envolvidos no assunto não estiveram em Genebra.

Diante das críticas, a estratégia usada pelo governo foi a de reconhecer os graves problemas sociais no País, o que foi bem aceito pela ONU. Os diplomatas ainda passaram a maior parte do tempo descrevendo

os novos programas existentes, seja no campo da alimentação seja para combater o racismo. "Não era isso que queríamos. O que precisávamos era saber se esses programas funcionam ou não", afirmou Eibe Riedel, membro do Comitê.

Mas a representação brasileira não foi o único ponto de crítica. Os peritos apontaram que o Brasil não apresentou por escrito respostas à 53 perguntas feitas pela ONU sobre os aspectos sociais da política brasileira. "É lamentável", afirmou Virginia Bonoan-Dandan, que presidiu a reunião.

Ongs brasileiras e internacionais também não pouparam o governo e afirmaram que delegação não estava preparada. "Saímos de Genebra com a preocupação de que os compromissos do novo governo com os direitos econômicos, sociais e culturais no nível internacional não sejam o que esperávamos", afirmou um comunicado das entidades, lideradas pela Plataforma de Direitos Humanos.

Malinverni, um dos peritos, concluiu a avaliação afirmando que "sinceramente, uma situação como essa nós apenas vemos quando se trata de um país africano pobre. Não esperávamos isso do Brasil, especialmente com um novo governo".

"É demagogia falar em fome zero"

Brasília (AE) - O secretário-executivo do Ministério Extraordinário de Segurança Alimentar, Flávio Borges Botelho, disse ontem que é "ilusão" achar que o governo vai acabar com a pobreza no País em quatro anos. "É demagogia falar em fome zero já", afirmou Botelho durante palestra no seminário internacional "Pobreza e Desigualdade no Brasil" promovido pela Unesco. Para ele, a proposta de acabar com a fome no País não pode ser considerada como uma ação de resultados imediatos.

"É ilusão achar que nós vamos resolver (o problema) com um bom programa de cartão (cartão-alimentação)", disse o secretário para uma plateia de especialistas e representantes de entidades internacionais.

Segundo ele, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva conseguirá dar um impulso importante para resolver um dos principais problemas sociais no País, mas que a "erradicação" da miséria é uma meta de longo prazo.

Durante o seminário, Botelho teve de falar sobre uma das

principais críticas feitas ao Fome Zero, a de que o programa é assistencialista por ter entre suas ações a distribuição de alimentos a famílias carentes. Ao debater com o secretário, a cientista política da Universidade de São Paulo (USP) Maria Herminia Tavares de Almeida o questionou argumentando que distribuir comida à população é como se estivéssemos dando um passo para trás na história do combate à miséria.

Ao justificar a ação federal na área social, Botelho disse que o mútuo de arrecadação de alimentos é algo emergencial e que a distribuição da comida serve de instrumento para o envolvimento da sociedade. "É como se estivéssemos na campanha do petróleo é nosso", afirmou.

O próprio ministro de Segurança Alimentar, José Graziano já admitiu que o nome "Fome Zero", embora seja uma marca considerada eficiente, conceitualmente poderá levar à população a ideia de que o problema da fome é rapidamente resolvido, o que é não é verdade.

No seminário, o Fome Zero foi um dos temas das palestras de representantes de entidades internacionais, como a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO). Representante da FAO no Brasil, José Tubino, destacou a importância do programa lançado por Lula no contexto da discussão sobre a inclusão da fome na lista dos direitos humanos violados.

"A guerra contra a fome lançada no Brasil pelo governo com o apoio de amplos setores da sociedade civil brasileira é uma nova dimensão nas políticas de inclusão social e de geração de cidadania", afirmou Tubino. Ele destacou a importância de o governo mudar a "forma tradicional de planejamento com a definição de agendas compartilhadas em torno do Fome Zero".

Tubino disse esperar que o presidente participe do Dia Mundial da Alimentação em Roma, em 16 de outubro, para discutir a formação da Aliança Internacional contra a Fome.

Temer nega ter fechado um acordo

Brasília (AE) - A novela em torno do ingresso do PMDB na base governista continua. Exatas 15 horas depois de o líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros (AL), anunciar o fechamento do acordo com o ministro da Casa Civil, José Dirceu, o presidente do partido, deputado Michel Temer (SP), negou ontem qualquer acordo institucional com o Palácio do Planalto. "O PMDB não entrou no governo. O que pode haver é a cooptação de um ou outro deputado, mas não a integração do partido na base governista sem que haja manifestação favorável da executiva nacional", sentenciou. Mas, indiferente ao capítulo protagonizado por Temer, o governo e o PT seguem considerando o entendimento fechado. Motivo: estão certos de que terão os votos de que preci-

sam, no PMDB, para aprovar as reformas no Congresso.

Mais do que intensificar as conversas com peemedebistas na Câmara e Senado no último mês, o governo investiu mesmo nas negociações de cargos no varejo, com os deputados. Usou o velho método do fisiologismo e já fechou o apoio do PMDB em quase todos os Estados, distribuindo postos federais. "Os senadores do PMDB já estão com a vida resolvida", conta um dirigente peemedebista, ao lembrar que, antes de começar as negociações na Câmara, o governo instalou seu balcão no Senado por puro pragmatismo.

"Como a base governista é muito mais frágil no Senado que na Câmara, ter o apoio oficial da maior bancada é imprescindível ao governo petista."

Mello alerta Congresso para legislação

São Paulo (AE) - O Congresso terá de assumir um papel decisivo para impedir "possíveis inconstitucionalidades" na proposta de reforma da Previdência encaminhada pelo governo federal, disse, na noite de ontem, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Marco Aurélio Mello. Ele garantiu que não "está decepcionado" com o teor das propostas, mas afirmou que elas ainda são "muito embrionárias".

Para ele, é preciso que "a própria sociedade se manifeste" para que os parlamentares possam chegar, a partir de agora, a uma conclusão. "Nós devemos depositar

uma confiança maior nos nossos representantes, deputados e senadores, e estou certo de que eles fugirão de possíveis inconstitucionalidades que existam nas propostas."

Corporativismo - Mello negou que exista corporativismo nas críticas que tem feito à proposta de vincular o teto salarial dos juízes estaduais aos rendimentos dos governadores. "Não estou buscando a fixação dos vencimentos, não estou buscando patamares, mas buscando a preservação de um princípio" disse.

De acordo com ele, a Constituição de 1988 estabelece a separação de Poderes como princípio

básico. "O governador pode fazer voto de pobreza e, num gesto político, reduzir o próprio salário. E não será este um meio de pressionar a magistratura com respeito a certas decisões", perguntou.

Colegas - Mello elogiou as indicações dos três novos ministros do Supremo feitas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva esta semana. "Lula foi feliz quando pinçou integrantes dos diversos segmentos que colaboram para a concretude da Justiça. Nós temos um indicado egresso do Tribunal de Justiça de São Paulo, um egresso do Ministério Público e outro da laboriosa classe dos advogados", disse.

Parceria
beneficiará taxistas
Página - 2

Novos agentes
reforçarão ações
Página - 3

Prefeitura lança
programação Forró Caju
Página - 4

GAZETA DE SERGIPE

Cidades

CELI
PRAIA
HOTEL
Restaurante
Maramar

ARACAJU, DOMINGO 11 E SEGUNDA-FEIRA 12 DE MAIO DE 2003

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS - ANO XLVIII Nº 13.283

Fetase alerta que Sergipe não terá milho verde no São João



(Foto: Arquivo)

A Federação dos Agricultores alerta que Sergipe, mais uma vez, esse ano não terá milho verde nos festejos juninos

Mais uma vez o milho verde que será consumido em Sergipe na época de São João vem de outros Estados. É que os produtores no Estado não plantaram a semente em tempo, ou seja, no Dia de São José. Primeiro por falta de chuva suficiente e depois a matéria prima que chega com dificuldade aos pequenos produtores. O milho verde que aparece no mês de junho é de área de irrigada.

As dificuldades são tantas que o produtor termina colhendo o milho no mês de agosto e setembro

O presidente da Federação dos Trabalhadores em Agricultura do Estado de Sergipe (Fetase), Francisco Rodrigues de Faria, contou que a área irrigada em Sergipe se refere a, pelo menos, 2% de toda a terra sergipana. Diante disso, se tem uma idéia das plantações de milho verde para o São João.

O sindicalista explicou, que todos os anos há escassez de milho verde. As dificuldades são tantas que o produtor termina colhendo o milho no mês de agosto e setem-

bro. É por isso que no Estado, após as festas de São João começa a aparecer o milho verde nos supermercados e na Central de Abastecimento de Aracaju (Ceasa).

Vendas - Faltando pouco mais de trinta dias para o São João, na Ceasa começa a aparecer às espigas. Segundo informações dos vendedores, o produto, que está chegando tímido para ser vendido, é do Estado do Ceará e Pernambuco. É bem provável que no próximo mês já se tenha milho de Propriá das áreas irrigadas.

Com a vinda do produto de outros Estados, os preços devem ser maiores dos que praticados em Sergipe. Leva-se em conta o transporte e os atravessadores. Justamente, é isso que faz o valor subir. Contudo, alguns vendedores acreditam que no decorrer dos dias os preços devem cair, principalmente quando se junta quatro e até cinco pessoas e compram no atacado. (Raimundo Feitosa)

ENCOMENDAS

Correios farão lançamento do Sedex 10 amanhã em Aracaju

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) lança amanhã o novo serviço de Encomendas Expressas em Aracaju - o SEDEX 10. Com o lançamento do SEDEX 10, os Correios assumem o compromisso de realizar entregas expressas até às 10 horas do dia útil seguinte ao dia da postagem.

Este compromisso é uma reafirmação da plena confiança na própria qualidade de trabalho e um compromisso público de eficiência ao atendimento ao cliente. Assim, o Sedex 10 pode ser caracterizado como um serviço inovador de encomendas expressa, lançado pelos Correios em 17 de setembro de 2001, nas 10 maiores capitais brasileiras, que, em apenas um ano no mercado já havia atingido a história marca de dois milhões de objetos entregues.

CARACTERÍSTICAS - A modalidade de encomenda expressa Sedex 10 é constituída de Valores Básicos Opcionais. Os Valores Básicos são aqueles inerentes ao serviço e não implicam custos adicionais aos clientes. São eles:

a) Identificação por atraso - A Empresa assegura aos clientes soma indenização no valor correspondente a duas vezes o valor postal pago (exceto dos serviços adicionais) nos casos de não entrega dentro do prazo estabelecido, desde que reclamado pelo cliente.

b) Seguro Automático por Extravio Dano - Os objetos terão o seguro automático no va-

lor de R\$ 415,00, acrescido dos serviços prestado pagos.

c) Coleta Domiciliar - Serviço oferecido para os clientes que já possuem contrato com a ECT (mediante solicitação).

d) Entrega vertical - A entrega será feita porta a porta, inclusive em edifícios comerciais e residenciais nos quais é possível o acesso pelos Correios.

e) Tentativa de Entrega - O Sedex 10 será submetido a três tentativas de entrega, sendo a 1ª até às 10h do dia útil seguinte ao da postagem; a 2ª ao decorrer do mesmo dia; e a 3ª e última até às 10h do útil poste-

rior. Em caso de não entrega após a 3ª tentativa, a devolução ao remetente será feita no mesmo dia.

f) Entrega aos Sábados - Haverá entrega aos sábados até às 10h da manhã. Não sendo encontrado o destinatário da encomenda, haverá uma nova tentativa de entrega até às 10h da manhã de segunda-feira (ou próximo dia útil), e uma terceira e última tentativa no decorrer deste dia.

g) Rastreamento - Todos os clientes terão acesso as informações sobre o encaminhamento e a entrega pelo Sistema de Rastreamento de Objetos ao

site dos Correios na Internet: www.correios.com.br.

Além das ações acima, os clientes também poderão solicitar, opcionalmente, os serviços de AR, Valor Declarado e Mão Própria. O SEDEX 10 admite remessas de encomendas de até 30 quilos, embora o foco do serviço esteja nas encomendas leves e nos documentos expressos.

Inicialmente, o serviço estará disponível em todas as Agências Próprias e Franqueadas de Aracaju e as Agências dos Conjuntos Eduardo Gomes, em São Cristóvão e Marcos Freire I, em Nossa Senhora do Socorro.



Correios anunciam para amanhã em Aracaju, o lançamento do Sedex 10, serviço de encomenda expressa

Programa garante assistência ao menor

Dados do relatório Situação da Infância Brasileira, lançado pelo Fundo das Nações Unidas, para a Infância (UNICEF) em 2001, Sergipe tem uma população de 256 mil crianças com idade entre zero e seis anos. A maioria delas vivem em famílias com escolaridade precária: 58% dos pais e 38% das mães têm menos de quatro anos de estudo. Apenas 3% dos meninos e meninas estão matriculados em creche e 76%, em pré-escolas. E somente 50,7% gestantes fazem um pré-natal com mais de seis consultas, o mínimo estipulado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A taxa de mortalidade infantil no Estado é altíssima: a cada mil crianças nascidas vivas, 44 morrem antes de completar 1 ano. A média brasileira é de 36 por mil.

Por conta dessas mazelas foi que na última quinta-feira em Aracaju, o governador João Alves Filho, Ruy Pavan, coordenador do Unicef na Bahia e em Sergipe, representantes da Universidade Federal de Sergipe (UFS), da Sociedade Sergipana de Pediatria e da Sociedade Sergipana de Ginecologia e Obstetria assinaram um protocolo de intenções para garantir o envolvimento dessas instâncias na execução do programa Criança Total (nome provisório). O encontro foi no Palácio do Despacho.

A iniciativa tem o obje-

tivo de definir políticas e criar condições para o pleno desenvolvimento de crianças sergipanas de zero a seis anos. A proposta do Unicef é fazer o levantamento das condições de vida dos meninos e meninas, buscar a adesão das Prefeituras Municipais, estabelecer metas para cada uma das cidades e monitorar o avanço dos indicadores. Após a assinatura, secretários de Estado e representantes dos órgãos que assinaram o protocolo se reuniram, no mesmo local, para definir as linhas de ação do programa.

Desenvolvimento - As condições de vida das crianças sergipanas são precárias. Os meninos não têm acesso a educação como gostaria que tivessem. Há uma preocupação por parte do poder público neste sentido. Por isso, o desenvolvimento integral e integrado de crianças de zero a seis anos e as ações realizadas para atingir este objetivo é imprescindível.

As variáveis conferem ao Estado o índice de Desenvolvimento Infantil (IDI) de 0,550, considerado médio, numa escala de 0 a 1 estabelecida pelo IBGE e Unicef. Preocupados em elevar o IDI de Sergipe, o Governo do Estado, o órgão internacional, a Universidade Federal de Sergipe (UFS) e outros parceiros decidiram elaborar um programa específico para a infância.

RENOVAÇÃO DE FROTA

Parceria beneficiará taxistas

Prefeitura de Aracaju e Banco do Nordeste vão financiar a compra de carros novos

O prefeito Marcelo Dêda assinou um Termo de Parceria com o presidente do Banco do Nordeste, Roberto Smith, para a renovação da frota de táxis do Pólo de Turismo Costa dos Coqueiros. O objetivo é, além de financiar a aquisição de veículos novos, promover a capacitação prévia dos proprietários de táxi.

Através dessa iniciativa, a estimativa é de que sejam contemplados, num primeiro momento, 100 taxistas que participarão de um programa de capacitação que envolve Relações Humanas, noções de línguas estrangeiras, direção defensiva e reciclagem em legislação de trânsito.

O valor dos veículos concedidos poderá atingir, no máximo, 70% do valor de cada veículo novo adquirido, limitado à quantia de R\$ 17 mil. O prazo para pagamento é de até 48 meses, com 3 meses de carência. A taxa de juros é de 8,75% ao ano com bônus de adimplência de 15%. Isto significa que se o financiado pagar em dia, terá um desconto suplementar de 15% sobre o valor a ser pago. A linha de crédito prevê que sejam adquiridos veículos com a configuração de quatro portas e equipados com ar-condicionado. No total, o Banco do Nordeste disponibilizará R\$ 1,7 milhão.

Através da parceria, os taxistas participantes serão treinados num convênio entre a Fundação Municipal do Trabalho e o sistema Sest/Senat - Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte.

O presidente do Sindicato dos Taxistas, João Barbosa Filho, definiu a parceria como uma das melhores coisas que já foram promovidas para a categoria. "Este será um grande incentivo para que consigamos mais competitividade e mais lucro, já que estaremos livres dos custos de manutenção, além das condições serem favoráveis para que consigamos adquirir nossa nova ferramenta de trabalho que é o veículo", disse. Ainda segundo o presidente, esta me-

"Acreditamos que esta é apenas a primeira de muitas outras parcerias"

acordos conjuntas que a Prefeitura de Aracaju, visando estimular o desenvolvimento cada vez maior da capital"

da só vem a acrescentar os agradecimentos que os taxistas têm feito à administração municipal. "Recentemente, a medida indicada pela SMTT para unificar o desconto dos táxis praticamente livrou a nossa categoria de um colapso. Nesses dois anos de administração a malha viária da capital também recebeu benefícios que se refletem no nosso trabalho. Por isso, estamos eternamente agradecidos ao superintendente Bosco Mendonça e ao prefeito Marcelo Dêda", completou o taxista.

Já o presidente do Banco do Nordeste, Roberto Smith,

declarou a sua satisfação em assinar o seu primeiro Termo de Parceria que, segundo ele, possibilitará a melhoria das condições de trabalho de uma categoria estrategicamente ligada à estrutura do turismo. "Acreditamos que esta é apenas a primeira de muitas outras parcerias e ações conjuntas que promoveremos com a Prefeitura de Aracaju, visando estimular o desenvolvimento cada vez maior da capital", afirmou Smith.

O prefeito Marcelo Dêda disse que este é um encerramento digno para uma semana vitoriosa para a cidade. "Nessa semana vivemos momentos históricos para a nossa capital e para a história da municipalidade brasileira. E hoje firmamos com um parceiro fundamental para o desenvolvimento regional um acordo que beneficiará significativamente o sistema de transporte de táxis em nossa capital. Temos certeza que o Banco do Nordeste continuará sendo um grande parceiro proporcionando oportunidades para os aracajuanos. Portanto fico muito honrado em contar com a prestigiosa visita do presidente Roberto Smith à nossa capital", frisou o prefeito.

Também participaram da solenidade o vice-prefeito Edvaldo Nogueira, o diretor do Sest/Senat, Estácio Bahia Guimarães, o presidente da Fundat, Edson Caetano, o superintendente de Transportes e Trânsito, Bosco Mendonça, além de membros da diretoria do Banco do Nordeste, secretários municipais e taxistas da capital.



A prefeitura de Aracaju e o Banco do Nordeste vão ajudar no financiamento de carros para taxistas

REFORMA AGRÁRIA

Proposta do Incra é assentar em todo o País 37 mil famílias

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) fixou hoje duas metas para este ano: assentar 37 mil famílias que estão acampadas no País e recuperar 40 mil assentamentos que estão em piores condições. As metas foram definidas em um encontro realizado nesta semana em Brasília entre o presidente do Incra, Marcelo Resende, e os superintendentes estaduais do instituto.

O governo federal não

sabe quantas famílias estão acampadas. Por esse motivo, determinou a realização de um cadastro nacional para descobrir o número exato. Mas as famílias acampadas em terras invadidas não serão cadastradas. A administração anterior falava em 60 mil famílias acampadas. Já os movimentos sociais, como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura

(Contag), dizem que, na realidade, existem 140 mil.

Por causa do orçamento de R\$ 1,3 bilhão para este ano, herdado do governo anterior e considerado pequeno pelo atual, o Incra decidiu que os assentamentos ocorrerão, principalmente, nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste, onde há mais famílias acampadas. Já a recuperação dos assentamentos deverá ser feita, principalmente, nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

GRANDES CLIENTES MERECEM O MELHOR CONVÊNIO UNIT NOVA CONVENIADA

A Universidade Tiradentes é a mais nova conveniada Odonto Serv em Sergipe. No aniversário de 41 anos da UNIT quem ganha presente são os funcionários. Grandes clientes merecem o melhor convênio odontológico.

Odonto Serv - seu convênio odontológico.

ODONTO SERV

Unit
Universidade Tiradentes

CONCURSO

Novos agentes reforçarão ações

Polícia Federal de Sergipe necessita de pelo menos de mais setenta 70 policiais

(Foto: Edinah Mary)



A Polícia Federal em Sergipe espera por novos policiais para reforçar o quadro operacional no Estado

De os quatro mil policiais federais que deverão ser contratados pelo Ministério da Justiça, a Polícia Federal (PF) de Sergipe necessita de pelo menos 70 deles para reforçar o quadro funcional no Estado. O número de policiais é deficitário para atender a todo o Estado nas mais diversas operações.

O superintendente da PF, delegado Kércio Silva Pinto disse que a unidade de Sergipe precisa de aproximadamente 50 agentes, sete delegados, dez escrivães e cinco peritos para o melhor funcionamento do órgão.

Apesar de ser um Estado pequeno, Sergipe tem muitas ações para serem desenvolvidas pela Polícia Federal que vão desde o tráfico de drogas até os crimes organizados. As novas contratações deverão

acontecer ainda este ano, mas dificilmente todos estejam trabalhando em menos de dois anos.

É necessário a realização

A Polícia Federal tem contribuído no combate à violência no Estado

de curso de preparação na Academia da Polícia Federal em Brasília, que tem capacidade para formar apenas seiscentos agentes por semestre.

Alguns dos agentes federais lotados na Superintendência da PF no Estado estão em setores burocrático. No aeroporto de Aracaju, trabalham seis policiais na emissão de

passaportes e outros serviços oferecidos pela PF à comunidade sergipana.

De acordo ainda com o superintendente, todo o trabalho da Federal concentra-se em Aracaju porque a dimensão territorial do Estado é pequena, não sendo preciso a instalação de unidades regionais nos municípios como acontece na Bahia, São Paulo e Maranhão.

Mesmo com o pequeno quadro operacional, Silva Pinto afirma que a Polícia Federal tem contribuindo no combate à violência no Estado, citando a participação nas investigações do assassinato do deputado estadual Joaldo Barbosa e, na prisão do pistolero Reginaldo Santos Mendonça, acusado de matar o radialista Júlio Resende, em dezembro de 2000 na cidade de Itabaiana.

Sindifisco vai promover debate sobre a reforma da Previdência

O Comitê Estadual em Defesa da Previdência Pública, do qual o Sindicato do Fisco do Estado de Sergipe (Sindifisco/SE) faz parte, estará promovendo no próximo dia 16 de maio, às 14h30, no Teatro Atheneu, o seminário "Reforma Previdenciária: Cenários e Desafios". O evento terá como palestrantes a senadora Heloisa Helena (PT/AL) e os deputados federais João Fontes (PT-

SE), Luciana Genro (PT/RS) e Babá (PT-PA).

No seminário, os palestrantes debaterão a reforma da Previdência, inclusive o projeto encaminhado à Câmara dos Deputados no dia 30 de abril, que inclui entre outros assuntos a taxação dos aposentados, o teto, o fim da aposentadoria integral, a Previdência Complementar, enfim, a quebra de direitos dos trabalhadores, como

também as perspectivas de luta contra tal projeto.

De acordo com o diretor de Comunicação e Formação Sindical do Sindifisco/SE, Rafael Santana, o Governo Lula tem colocado para a sociedade a urgência da reforma previdenciária. "Tanto a mídia como o governo têm assumido uma postura de atribuir ao servidor público a culpa pelo suposto déficit da Previdência", desabafa o sindicalista.

CIRCUITO CULTURAL

Encerramento tem programação para público jovem sergipano

Três bandas já conhecidas entre as respectivas "tribos" vão ter a oportunidade de mostrar seus trabalhos para um público maior e mais diversificado no show de encerramento do Circuito Cultural Banco do Brasil, etapa Aracaju, que acontece hoje, às 19h30, na Tenda Principal montada no Parque da Sementeira. O show

"Novos Talentos" será aberto pela banda NaurÊa, seguido pelos grupos Maria Scombona e Reação. Para conferir a performance dos artistas sergipanos basta levar dois quilos de alimentos não perecíveis, que serão doados ao Programa Fome Zero. Além de ceder espaço para os talentos locais, o Circuito Cultural Banco do Brasil vai incentivar o público a interagir com o show. A plateia receberá na entrada uma cédula para votar na melhor apresentação e a banda eleita estará classificada para o CD coletânea que será editado no fim do ano. O álbum trará as músicas das bandas mais votadas em todas as etapas do Circuito Cultural Banco do Brasil 2003 (depois de Aracaju, o Circuito segue para outras 12 capitais).

NaurÊa - "Rojão pra muitos anos. Arrepare só" Formada pelos jovens Marcio de Dona Lintinha, Alex Santana, Leo Santana, Patrick Torquato, Aragão e Abraão Gonzaga, em 2001, em Aracaju, a NaurÊa tem como base sonora o forró agreste, sem muito romantismo. Segundo os próprios integrantes, "com a cara do homem que vive no sertão nordestino". Depois um ano tocando e aprendendo, o grupo lançou uma fita demo, chamada "O Pop do Forró". Agora, os seis garotos já preparam o primeiro CD, intitulado "Circular Cidade Estudando o Plágio".

A NaurÊa também procura entender as sutilezas presentes nos folguedos populares. Inspirados em parte de um verso de uma canção do grupo folclórico Guerreiro, de Laranjeiras, "eu canto para não chorar", a banda sentiu a necessidade de cantar as manifestações populares "com a alma". O público captou a mensagem.

tanto a NaurÊa já fez mais de 30 apresentações, começando com um show relâmpago em 2001 e indo parar no Marco Zero, no Centro Histórico de Recife, Pernambuco. Lá, junto com o Cordel do Fogo Encantado, cantaram para mais de dez mil pessoas, no encerramento da III Bienal de Cultura da UNE Maria Scombona Mistura de ritmos

Caldo de ritmo e sotaque nordestinos apimentado com funk, blues, pop, reggae e rock. Essa é a receita da Maria Scombona, banda fundada em julho de 1992, que, nesses onze anos, vem conquistando espaço no cenário local e até nacional. No primeiro CD da banda, "Grão", lançado em 2002, já se percebe facilmente a sonoridade própria e marcante do Scombona. São 11 músicas e cinco vinhetas costuradas numa sonoridade homogênea, consistente, amadurecida e com muita energia. Um trabalho que chamou a atenção da imprensa especializada nacional e até da MTV.

O primeiro show aconteceu ainda em 1992, no Festival de Arte Alternativa de Olinda, em Pernambuco. A partir dali foram vários os eventos nos quais a banda marcou presença. O mais recente foi o Festival de Verão de Salvador, que aconteceu em janeiro deste ano. A Maria Scombona é formada por Henrique Teles, Abraão, Julio Vasconcelos, Dinho, Rafael Junior, Betinho e Tiago Ribeiro.

Reação - Raizes do Reggae A banda Reação, que já está inserida no mapa da "nação" reggae, foi formada em novembro de 2000, em pleno Dia Mundial da Consciência Negra, e já arrebanhou um público cativo em Aracaju, onde arrasta fã em cada show. Do bairro Santos Dumont, periferia da capital, a banda emite as boas vibrações do reggae, sempre levando mensagens que falam de Deus, da África e do sonho em viver em um mundo mais justo. A banda Reação tem dez integrantes: André Levi, J. Moziab, Firmino Firmiza, Nico Just, Charles, Ana D Paula, Ana Mendes, Raslau, Marcos Garvey e Fúria.

O público do show de estreia, realizado no Sebrae do bairro América, em Aracaju, era formado de empreendedores culturais de todo Brasil. A boa repercussão ajudou a alavancar a banda, que já registrou algumas de suas apresentações ao vivo e essas gravações viraram cult na cidade. O talento da banda se confirmou na III Bienal de Cultura da UNE, este ano em Recife, onde fizeram cinco shows muito bem recebidos pelo público. Agora, além de preparar o primeiro CD, a Reação aposta em um projeto ambicioso mas repleto de cidadania: efetivar um projeto socio-morror onde todos os integrantes moram.

CINEMARK
Confira a programação de 09 a 15 de Maio.
SHOPPING JARDINS

O ÚLTIMO SUSPEITO
13h30 - 16h20 - 18h50 - 21h20
Drama - 16 Anos

O NOVATO
11h10A - 13h50 - 16h30 - 19h10 - 21h50
Ação - 12 anos

X-MEN 2
Leg.: 11h40A - 12h20A - 14h30 - 15h30 - 17h30
18h30 - 20h40 - 21h40
Dub.: 13h20 - 16h10 - 19h - 22h
Ação - 12 anos

CONFISSÕES DE UMA MENTE PERIGOSA
16h - 18h40 - 21h30
Drama - 14 anos

COMO PERDER UM HOMEM EM 10 DIAS
12h40A - 15h20 - 18h - 20h50
Comédia - 12 anos

LEITÃO - O FILME
Dub.: 11h20A - 13h15
Infantil - Livre

ENCONTRO DE AMOR
15h40 - 18h10 - 21h
Romance - Livre

CARANDIRU
11h30A - 14h40 - 17h50 - 21h10
Drama - 16 Anos

HARRY POTTER E A CÂMARA SECRETA
Dub.: 12h30A
Aventura - Livre

LEGENDAS:
A - Exibida somente Domingo.

VISITE NOSSO SITE WWW.CINEMARK.COM.BR

MOVIECOM
RIOMAR

Programação de 09 a 15/05/2003.

SALA 1
Sessão Trailer
Exibição de trailers dos próximos filmes a serem lançados. Duração 10 minutos - Entrada Franca - Sessão: 12:30

Carandiru
Com Rodrigo Santoro e Caio Blat - Drama - 16 Anos - Nacional (149 minutos)
Sessões: 13:00 - 16:00 - 19:00 - 21:50

SALA 2
Mogli - O Menino Lobo 2
Desenho - livre - dublado - (80 minutos)
Sessões: 11:30 - 13:10 - 15:00

Encontro de Amor
Com Jennifer Lopez e Ralph Fiennes - Comédia Romântica - Livre - Legendado (105 minutos)
Sessões: 16:45 - 19:10 - 21:35

SALA 3
O Último Suspeito
Com Robert De Niro - Suspense - 16 anos - Legendado (111 minutos)
Sessões: 12:00 - 14:15 - 16:30 - 19:15 - 21:45

SALA 4
X-Men 2
Com Alan Cumming, Anna Paquin - Ficção Científica - 12 anos - Legendado (134 minutos)
Sessões: 11:50 - 14:40 - 17:20 - 19:50 - 22:30

SALA 5
Como Perder Um Homem em 10 Dias
Com Kate Hudson, Matthew McConaughey - Comédia Romântica - 12 anos - Legendado (116 minutos)
Sessões: 12:15 - 14:30 - 16:45 - 19:15 - 21:30

No MOVIECOM - RIOMAR - DIA DAS MÃES É ESPECIAL!
Mãe acompanhada do filho(a) paga meia entrada e ganha brinde da Água de Cheiro.

Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe

FANESE EXCELENCIA EM QUALIDADE

TRANSFORME SEUS OBJETIVOS EM GRANDES NEGÓCIOS

PROCESSO SELETIVO 2003/2

INSCRIÇÕES: 02 A 30 DE MAIO

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

www.fanese.com.br (79) 214-3338

TURISMO

FESTEJOS JUNINOS

Prefeitura de Aracaju já lançou a programação do Forró Caju 2003

A Prefeitura de Aracaju divulgou esta semana a programação oficial do Forró Caju 2003. O lançamento aconteceu durante festa realizada no espaço de eventos do Mercado Thales Ferraz. Conforme programação divulgada, os shows terão início dia 20 de junho e acontecem até 29 do mesmo mês. A novidade deste ano será a troca de um quilo de alimento não perecível pelo ingresso na festa. Com o tema, "Este ano é a fome quem vai dançar", a administração municipal pretende arrecadar milhares de quilos de alimentos para distribuir entre a população aracajuana, contribuindo mais uma vez de forma direta com o programa Fome Zero do Governo Federal.

A festa de lançamento foi prestigiada por vários artistas que estarão no Forró Caju, a exemplo de Genival Lacerda, Dominguinhos, Sergival, Jossia Ramos e Rogério, além da quadrilha junina "Maracaju-guia", que realizou apresentação para os convidados. O lançamento também contou com a participação do ministro das Cidades, Olívio Dutra, e do subchefe de Assuntos Federativos da Casa Civil do Governo Federal, Vicente Trevas. Prefeitos de várias cidades do Brasil que vieram fazer parte da reunião geral da FNP - Frente Nacional de Prefeitos -, deputados estaduais, secretários municipais, jornalistas, publicitários e integrantes do setor turístico do Estado também prestigiaram o evento.

Além de divulgar a programação do Forró Caju deste ano, a festa no Thales Ferraz foi uma prévia do que deve acontecer a partir do próximo dia 20 de junho. Já consagrado como uma das maiores festas juninas do país, o Forró Caju 2003 terá



Show do cantor Sergival foi uma das atrações da festa de lançamento do Forró Caju

atrações como Ze Ramalho, Trio Nordestino, Alceu Valença, Elba Ramalho, Fagner, Flávio José, além de outros cantores de fama nacional. Os artistas locais, assim como nos anos anteriores, terão atenção singular às demais atrações. "É uma festa popular da nossa região e do nosso Estado. O sergipano sabe, como poucos, fazer uma festa de qualidade", afirmou o prefeito Marcelo Déda.

Alguns prefeitos integrantes da FNP ficaram impressionados com a pequena prévia. O ex-coordenador Geral da FNP, Luis Paulo Vellozo Lucas, prefeito de Vitória, elogiou muito o evento. "O meu amigo Déda me informou que o Forró Caju é a melhor festa junina da galá-

xia. Na verdade, já percebi que não foi, simplesmente, força de expressão", disse o prefeito capitaneado, assegurando que pretende visitar Aracaju durante o evento. Outro prefeito que se surpreendeu com a força popular do forró foi o de Uberlândia (MG), Zaire Rezende. De acordo com ele, o forró do Nordeste é a maior prova da diversidade cultural do povo brasileiro.

Estrutura - Marcelo Déda apresentou a estrutura do Forró Caju aos convidados. Segundo ele, a festa deste ano vai contar com os palcos Luis Gonzaga, o principal, e o Gerson Filho, o alternativo, 100 banheiros químicos, um palco de forró pé-de-serra, 20 bares, dois

disciplinadores, seis salas de emergência e um mini hospital, que funcionará para o atendimento de urgência com as equipes do SAMU - Serviço de Atendimento Municipal de Urgência. Na segurança, efetivos da Guarda Municipal, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil e Federal prestarão o serviço necessário aos forrozeiros.

"Será uma festa organizada, divertida e segura. A população sergipana e os turistas vão participar de uma das maiores expressões populares do país. Mais do que nunca, o Forró Caju será uma festa solidária, contribuindo com o programa Fome Zero do Governo Federal", afirmou o prefeito.

Soão João antecipado de Pirambu, abre os festejos juninos do "País do Forró"

O São João antecipado de Pirambu está se aproximando e traz a melhor programação dos festejos juninos do Estado. É a abertura oficial dos festejos juninos do "País do Forró". Então, é hora de calçar as botas, colocar o chapéu e arrastar o pé até o dia amanhecer. Venha participar desta animação.

A seguir a programação dos shows

DIA 30 DE MAIO

21h: Brasas do Forró
23h: Lindão com Mel
01h: Gatinha Manhosa
03h: Cavaleiros do Forró

DIA 31 DE MAIO

14h: Concurso do Jogue Fantasiado
16h: Corrida de Jogue
18h: Forró Mistérios
21h: Catuaba com Amendoim
23h: Calcinha Preta
01h: Calypso
03h: Brucelose

DIA 1 DE JUNHO

12h: Forró Brasil
19h: Cara Vêta
21h: Mulheres Perdidas
23h: Mastruz com Leite

ABAV lança publicação de turismo para parlamentares

O presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV), Tasso Gadzanis, entregará aos deputados e senadores, no dia 14 de maio, a edição do informativo anual "O QUE OS PARLAMENTARES E AS AUTORIDADES DE GOVERNO DEVEEM SABER SOBRE O TURISMO", que traz todas as informações econômicas do setor, com apoio das principais associações turísticas.

O evento, somente para convidados, intitulado Unidade do Turismo Nacional, ocorrerá

às 20h30 no Naoum Plaza Hotel, e contará com a presença de ministros, deputados e senadores, além de todos os presidentes de ABAVs estaduais, da diretoria nacional e outras autoridades. Os dados mais importantes estão na publicação da ABAV como, por exemplo, a informação de que uma em cada grupo de 13 pessoas economicamente ativas está ligada ao setor e que 10,2% (US\$ 3,52 trilhões) do produto interno bruto mundial são gerados pelo turismo.

Segundo o presidente da ABAV, Tasso Gadzanis, a edição do informativo visa sensibilizar e informar todos os parlamentares sobre a importância do turismo para o desenvolvimento do País. Ele lembra que, desde a última edição, em 1997, muitos deputados e senadores se conscientizaram do potencial do setor como gerador de divisas e de empregos, criando a Frente Parlamentar de Turismo e as Subcomissões Permanentes de Turismo na Câmara

dos Deputados e no Senado Federal.

No dia 15 de maio, na Câmara dos Deputados, haverá uma sessão solene em homenagem ao cinquentenário da ABAV, fundada em 28 de dezembro de 1953. A iniciativa é do deputado Ronaldo Vasconcelos, presidente da Subcomissão Permanente de Turismo na Câmara. Atualmente, a ABAV conta com cerca de três mil empresas associadas, responsáveis por 80% da comercialização de pacotes turísticos.

Sebrae firma convênio com ABIH para qualificar mão-de-obra hoteleira

Depois de participar do lançamento do Plano Nacional de Turismo, dia 29, em Brasília, o presidente da ABIH Nacional Luiz Carlos Nunes e comitiva engrossada por Luiz Henrique da Silveira, governador de Santa Catarina e o presidente da Assembleia Legislativa, Volnei Marastoni, participaram da cerimônia de posse do novo Conselho Nacional de Turismo, conduzida pelo ministro do turismo Walfrido Mares Guia. O Conselho possui 49 integrantes, representando todos os segmentos da cadeia produtiva nacional: entidades de classe, empresariais, conselhos, federações, ministros de estado e dirigentes de organismos oficiais ligadas ao setor. O presidente Lula indicou apenas três deles: o professor catedrático da USP Mario Beni, o presidente da CVC, Guilherme Paulus, e Sérgio Fogel, do Instituto de Hospitalidade. Em seguida, o ministro presidiu a primeira reunião do Conselho, para o qual levou uma pauta objetiva de atuação. E justificou

que agora, "vamos fazer as coisas acontecerem".

No último item da pauta, um momento especial foi reservado à ABIH Nacional, que na condição de entidade colaboradora com o envio de sugestões para a implementação do Plano Nacional de Turismo. Os conselheiros testemunharam a assinatura do convênio entre o SEBRAE, representado por seu diretor técnico, Luiz Carlos Barboza, e a ABIH Nacional, pelo presidente Luiz Carlos Nunes, que reserva R\$ 3,6 milhões para atender projetos específicos do pequeno e médio empresário da hotelaria.

O convênio assinado entre a ABIH e o Sebrae garantirá um total de R\$ 3,6 milhões para diversos programas da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH Nacional) entre os quais o de capacitação profissional de mão-de-obra para atender os pequenos e médios meios de hospedagem. Entre outros procedimentos, será realizado também um censo deste segmento da hotelaria. De acordo com o

presidente da ABIH Nacional, Luiz Carlos Nunes, esse é o mais expressivo financiamento obtido pela entidade em toda sua existência. O convênio estabelece o prazo de um ano para sua execução. O programa intitulado COMPETITIVIDADE DOS PEQUENOS MEIOS DE HOSPEDAGEM deverá ser desenvolvido em um ano, a partir de maio de 2003 até abril de 2004. "O desafio está lançado. As unidades estaduais da ABIH devem operacionalizar junto a seus associados a inscrição dos meios de hospedagem no programa para que possamos alcançar esta ambiciosa meta e preparar o setor para o grande salto de qualidade que o país espera ver transformado em realidade nos próximos anos. Este programa qualifica a estrutura de pessoal da hotelaria para se traduzir imediatamente em mais turistas cruzando nossas fronteiras que significarão hóspedes em nossos hotéis", declarou Nunes.

Os recursos serão empregados na criação de cursos de

gestão hoteleira, inclusive um deles de ensino à distância, e mais um portal destinado a divulgar as boas práticas da hotelaria em todo o Brasil, o que dará oportunidade aos membros da entidade de mostrar experiências de administração com sucesso, destaca Nunes.

O convênio assinado logo após a posse do novo Conselho Nacional de Turismo e sua primeira reunião - ainda prevê a implantação em todas as 25 ABIHs nos estados de um programa modelo de gestão padronizado, o que a direção nacional entende como essencial para a modernização dos meios de hospedagem.

Alguns dos procedimentos previstos no convênio serão possíveis concretizar com a terceirização dos serviços, tudo supervisionado pela ABIH Nacional e o SEBRAE. Um dado importante é que, de acordo com Luiz Carlos Nunes, a pesquisa do censo dará oportunidade de trabalho de campo a estudantes de turismo e outros de áreas correlatas.



Quadrilha junina e muito forró, marcarão festejos juninos

Governo de Sergipe promete fazer o maior São João do Brasil

Cidades enfeitadas, comidas típicas à base de milho, belíssimos fogos de artifício e, como não poderia faltar, o tradicional forró, transformando Sergipe em um grande arraiá. Essa tradição vai ser mostrada pela Secretaria de Turismo de Sergipe e a Empresa Sergipana de Turismo em Salvador, Feira de Santana, Itabuna, Ilhéus, Juazeiro, Petrolina, Maceió, Recife, Goiânia e Brasília, que são os maiores emissores de turistas para o Estado.

As exposições nos shoppings acontecerão de 15 de maio a 15 de junho em Maceió e em Salvador, de 28 de maio a 12 de junho em Recife, de 23 a 30 de maio em Petrolina, coincidindo como o Mercovale, um Encontro de Negócios dos Vales do São Francisco e Paraíba.

Paralelamente haverá cafés-da-manhã com operadores de turismo, quando serão feitas amostras sobre o São João sergipano para que eles possam vender em suas cidades. Os eventos acontecerão no dia 13 em Salvador, 14 em Feira de Santana, 15 em Ilhéus com a participação de operadores de Itabuna, 20 em Maceió, 22 em Recife, 27 em Goiânia e 29 em Brasília.

Em Sergipe, a abertura será nos dias 16 e 17 na praça entre os mercados de Aracaju. No evento, que terá a apresentação de grupos folclóricos dos municípios, haverá shows com as bandas Calcinha Preta, Mulheres Perdidas, Cintura Fina, Sergival, Amorosa e Cana com Limão. Vários municípios de Sergipe realizam a festa de São João entre os dias 31 de maio e 31 de junho, destacando-se Areia Branca, Itaporanga, Estância, Capela e a capital.

PELO INTERIOR - Areia Branca tem muita tradição de São João. Distante 36 km da capital, a cidade realiza o São João de Paz e Amor. Uma lei municipal proíbe a queima de fogos de arti-

fício, o que possibilita que as pessoas dançam forró tranquilamente. Areia Branca se despede dos festejos juninos com a maior mesa brasileira, preparada para um café-da-manhã no dia 30 de junho. A população atende o convite da prefeitura e leva para café o que há de melhor da culinária regional: cuscuta de arroz de milho, macaxeira, pamonha, canjica e bolos. Enquanto Areia Branca proíbe, Estância, a 68 quilômetros de Aracaju, tem como uma das principais atrações a guerra de busca-pe e a corrida de barco de fogo. A cidade comemora o São João também com feira de comidas típicas e shows na praça de eventos.

Capela, a 67 km de Aracaju, se destaca na realização da festa de São Pedro. Os capelenses também brincam com fogos de artifício, mas o mais tradicional na cidade são os bacamartes. No dia 28 de junho, acontece a Festa do Mastro, quando homens, mulheres e crianças se dirigem para a mata do Junco, nas redondezas da cidade, arrancam uma árvore, previamente marcada, se sujaram de lama, voltam para a cidade cantando músicas regionais e folclóricas e firmam a árvore, adornada de prêmios. No 29, dia de São Pedro, uma multidão se concentra diante do mastro, onde é acesa uma enorme fogueira. Quando o mastro cai, as pessoas avançam para pegar os prêmios.

Mas para quem não quer cair na estrada à noite, uma boa opção é ficar na capital, que também realiza uma bela festa de São João com artistas nacionais e locais. O diferencial é o cenário da festa, entre os mercados municipais, no centro histórico de Aracaju.

A viagem junina em Sergipe reserva ainda paradas em Rosário do Catete na época de Santo Antônio, em Pirambu, Cristinápolis e Umbaúba no São João e Maribeca e Nossa Senhora do Socorro no São Pedro.

Nairson Barreto

E-mail:nairson@viajesergipe.com.br

QUINA - Concurso 1.143 - 08/05/2003
05 - 42 - 44 - 69 - 78

MEGA-SENA - Concurso 460 - 07/05/2003
08 - 15 - 17 - 39 - 43 - 49

DUPLA-SENA - Concurso 151 - 09/05/2003
1º sorteio: 12 - 20 - 22 - 27 - 37 - 41
2º sorteio: 01 - 06 - 13 - 28 - 29 - 44

LOTOMANIA - Concurso 313 - 07/05/2003
03 - 09 - 11 - 20 - 23 - 25 - 26 - 27 - 38 - 43
45 - 56 - 60 - 68 - 72 - 73 - 80 - 89 - 91 - 92

Esportes
Inclui variedades

VS Viaje Sergipe
www.viajesergipe.com.br
O portal do turismo sergipano

Tudo sobre o turismo sergipano em um só lugar. Acesse e confira.
www.viajesergipe.com.br

ARACAJU, DOMINGO 11 E SEGUNDA-FEIRA 12 DE MAIO DE 2003

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS - ANO XLVIII Nº 13.283

SERGIPE ENCARA O TIME DO GUARANY PENSANDO EM CONTINUAR INVICTO NESTE SEGUNDO TURNO

Elenco motivado para manter liderança

Guarany vem a Aracaju como franco atirador mas se preparou para conseguir um resultado expressivo

O jogo de hoje à tarde no Estádio "Lourival Baptista" tem duas características. Enquanto o Sergipe vai trabalhar para manter-se invicto e bem distanciado dos seus mais difíceis concorrentes, o Guarany de Porto da Folha vem a capital sergipana com a finalidade de, como franco atirador, marcar uma grande vitória e consequentemente somar mais três pontos na classificação do certame, ficando mais distante também da zona de rebaixamento.

A equipe rubra mostra-se motivada e apresentando um

bom futebol a ponto de jogar num gramado bastante pesado, com dez jogadores e deslanchar a ponto de golear o seu adversário. O time está tão bem, que o professor Mauricio Simões desde a última quinta-feira confirmou o onze que sairá jogando de primeira contra o seu adversário, sem maiores problemas. Ele disse que isso é o reflexo de um trabalho bem executado

em que está havendo reciprocidade entre o comando e os comandados.

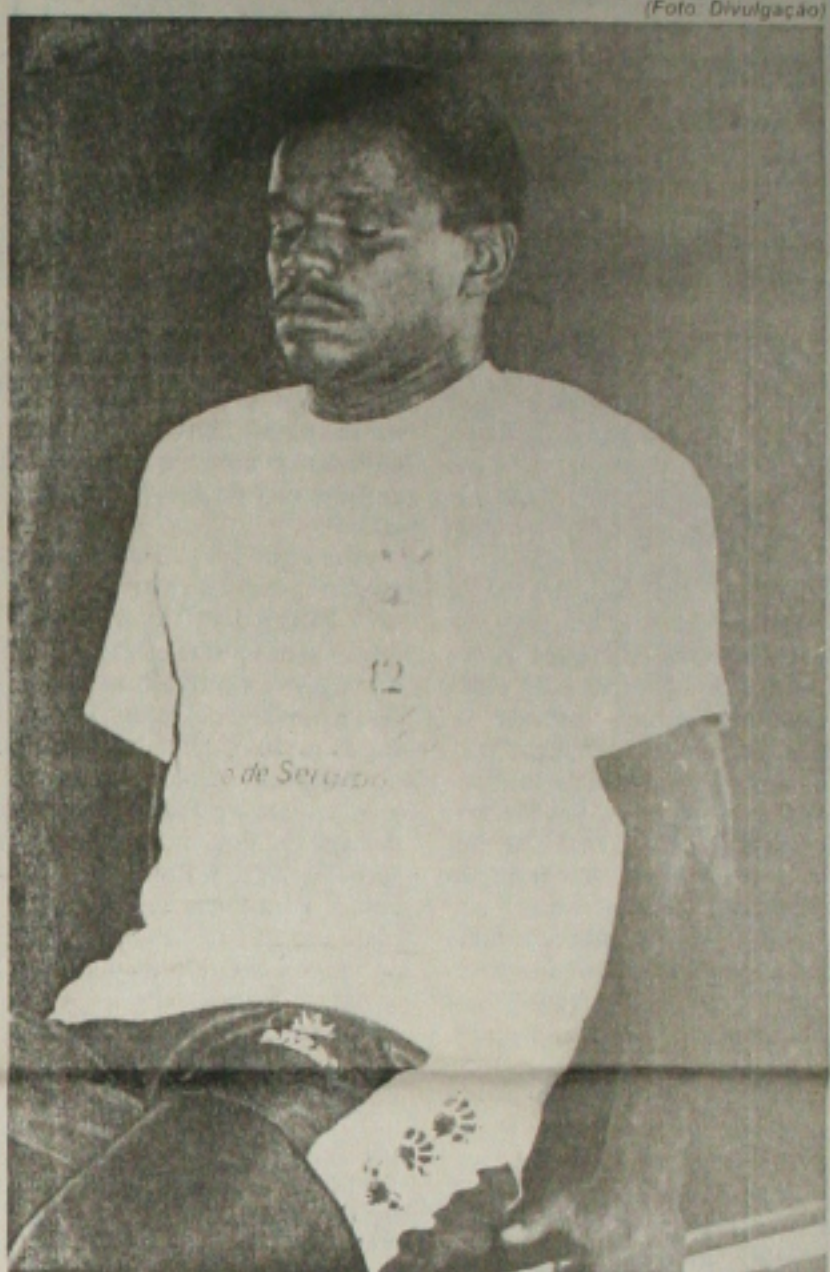
O time está bem e motivado por isso vamos em busca da vitória.

Maurício Simões

No Sergipe as ausências dos jogadores titulares Janduir e Pedro Costa. O primeiro por haver recebido o terceiro cartão e o segundo porque foi expulso na partida passada, ambos tendo de cumprir uma suspensão automática. Com isso o garoto Gonçalves está escalado com o também

jovem Charles confirmado no setor ofensivo com a responsabilidade de marcar os gols vermelhinhos.

O Guarany vem a Aracaju após a última vitória de virada sobre o Coritiba, para buscar um novo resultado positivo. Tanto assim que o seu treinamento coletivo foi realizado no campo da cidade de Itabi que tem as mesmas dimensões que o Batistão, justamente para habituar os seus jogadores com o novo campo, sabendo fechar o espaços no momento preciso.



Lima, em forma leva o Sergipe para frente

Conquistar o turno invicto

A pretensão do Sergipe no jogo desta tarde é manter-se invicto, absoluto e reinando neste segundo turno, a ponto de conquistá-lo com alguma facilidade. Ontem de manhã os jogadores rubros estiveram no "mundão" do Siqueira Campos para um recreativo final, quando o professor deu por encerrados os preparativos visando o importante compromisso.

Ele liberou a turma rapidamente para uma visita aos familiares, retomando para o almoço, iniciando-se a partir daí com maior rigor a concentração

até o horário do espetáculo de logo mais. Delegação rubra deixa a sua sede direto para o Batistão, mas antes ouvirá a preleção do comandante, que irá mostrar os últimos detalhes sobre a partida contra o difícil time porto-folhense.

Logo cedo - Delegação do Guarany deixa a cidade de Porto da Folha logo cedo em ônibus especial, devendo estar em nossa capital por volta das 9 horas e 30 minutos, um pouco antes das 10 horas, encaminhando-se imediatamente para a Lanchonete que foi contrata-

da na última quinta-feira. Somente depois do almoço é que os jogadores seguirão para o "Lourival Baptista", ali chegando dentro do cronograma previamente elaborado, às 14 horas e 30 minutos.

O time não sofrerá maiores modificações em relação ao jogo passado, de modo que a galera do Galo do Alto Sertão que sempre o acompanha, vem confiante numa nova e boa apresentação, em condições de conseguir o resultado positivo, mesmo sabendo das dificuldades, porque o time vai enfren-

tar o bicho-papão do segundo turno, ainda invicto e absoluto nas disputas.

Equipes - Sergipe - Schumaker, Jorginho, Gonçalves, Kiko e Vicente; Lima, Hamilton, Nilson e Mazinho; Charles e Alex Olinda. Técnico - Mauricio Simões

Guarany - Rodrigues; Nilmar, Paulo Roberto, Jorge Luis e Catuba; Luisão, Nino e Claudinho; André e Edu. Técnico - Edilson Pinto. Arbitragem de Rubens dos Santos, auxiliado por José Carlos Vieira e Sérgio José Lima Filho.

Confiança encara o Riachuelo no "Chico Leite"

Uma grande partida de futebol foi reservada esta tarde para a cidade de Riachuelo, envolvendo as equipes do Riachuelo representante local e do Confiança que segue pensando em dar a volta por cima, marcar os pontos necessários a se credenciar para a conquista ainda deste turno. O jogo entre proletários e riachuelenses está confirmado para às 15 horas e 15 minutos, com arbitragem de Marcelo Tadeu Gentil.

O Confiança depois da difícil vitória obtida diante do Lagartense por dois a um, ganhou motivação para buscar mais três pontos hoje à tarde e se manter a espera de um tropeço do Sergipe, para encostar e partir para o bote final, arrancando mais um turno. O time ao

que parece voltou a jogar bem, fez algumas boas contratações, teve alguns problemas e hoje está sem um lateral direito especialista na posição.

Além disso não terá o titular Wellington na zaga de área que cumpre suspensão automática pelo terceiro cartão amarelo, bem como Claudinho que vinha atuando na lateral improvisado. Mas o professor Ricardo de Oliveira escalou o jovem Eanes e na zaga promove a volta de Marcos Teles já recuperado e apto. Jefferson continua sendo a referência do time no meio do campo. Bruno que foi destaque no passado, está de sobreaviso e pode entrar no jogo. No coletivo passado ele começou treinando como titular.

Riachuelo completo - Ontem no treinamento tático orientado pelo professor Luis Carlos, todos os jogadores que foram lesionados por ocasião do jogo passado e que não treinaram na sexta-feira (foram poupados), participaram tranquilamente, nada sentiram e estão confirmados para o jogo de logo mais. O técnico do Riachuelo que conhece bastante o seu adversário, tem esquema seguro para logo mais, pensando seriamente em conquistar mais outra vitória.

O Riachuelo desde ontem após o treinamento que se encontra em regime rigoroso de concentração, guardando energias para este jogo. Após o almoço a turma participa da pre-

leção e logo em seguida será levada ao Estádio "Francisco Leite", local do espetáculo. Ambiente é muito bom, de modo que existe muita confiança num resultado positivo logo mais.

Equipes definidas: Riachuelo - Marquinhos, Bio, Ednaldo, Denilson e Eduardo; Marcelo, De, Gilsinho e Têlio; Nildo e Evandro. Técnico - Luis Carlos.

Confiança - Fábio, Eanes, Marcos Teles, Gil, Alisson e Mica; Índio, Lopes e Jefferson; Valtinho e Carlos Henrique. Técnico - Ricardo de Oliveira. Arbitragem de Marcelo Tadeu Gentil, auxiliado por Terêncio Santos dos Passos e Jailson dos Santos.

Itabaiana busca uma grande vitória

E pode acontecer na tarde de hoje enfrentando o seu maior rival local que é o Coritiba, embora o jogo seja realizado na cidade de Macambira, atua sede do time alvinegro. Depois de conseguir um resultado muito bom na concepção do treinador Ivan Gradim, diante do Maruense, o Itabaiana tenta uma vitória que possa tranquilizar o bom trabalho que está sendo realizado. Jo-

gadores tricolores mostram-se motivados apesar das modificações introduzidas.

- Resolvi mexer no time porque ainda não encontrou um ritmo ideal. Acho que a mexida de hoje vai melhorar muito o rendimento da equipe, disse Ivan Gradim ao justificar as modificações introduzidas no treino coletivo da sexta-feira passada. Alguns jogadores que não vinham

atuando satisfatoriamente, foram substituídos. Além do mais Kempis e Junior cumprem suspensão pelo terceiro cartão amarelo.

O treinador tricolor está muito confiante, acreditando que o resultado virá no menor espaço de tempo possível, porque já sente progressos. Ele espera que a primeira vitória ocorra hoje e com isso maior tranquilidade para os futuros compromissos. O

Itabaiana precisa dos três pontos para melhorar e subir na tabela de classificação.

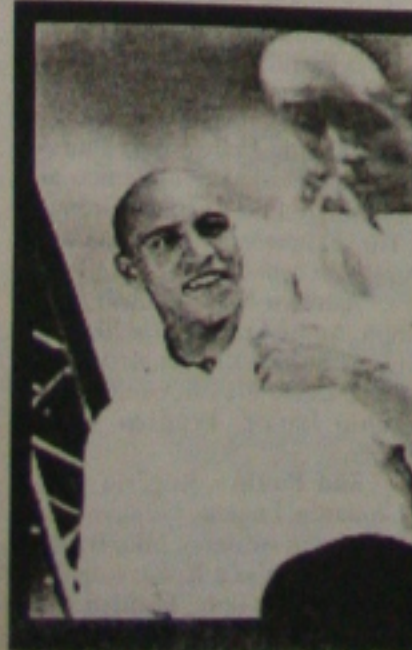
O time vai começar o jogo com Marcelo; Regis, Ronald, Rau e Jailson; Adriano, Sandro, Orlando e Bruno; Wilson e Clécio. Técnico - Ivan Gradim. Arbitragem de Rogério Lima da Rocha, auxiliado por Renilson Nunes Freire e Clériston Clay Barros Rios. Local - Macambira.

Mais quatro jogos pelo Sergipão

Outros quatro jogos serão realizados na tarde de hoje complementando a rodada do Campeonato Sergipano de 2003. Na cidade de Lagarto, o Lagartense como anfitrião receberá o time do Maruense num jogo que será bastante equilibrado pela situação de ambos. O alvinegro vem há 13 jogos sem perder, querendo manter sua posição, enquanto que a equipe alviver na cidade de Carmópolis, o São Cristóvão recebe a visita do Propriá, talvez no jogo mais fraco da rodada. As duas equipes estão quase rebaixadas se não houver uma reação daqui para frente. Arbitragem de Jorge Ferreira dos Santos Filho, tendo como assistentes, Antônio da Cruz Santos e Júlio César de Almeida. Horário do jogo -

15h15. Em Cristinápolis, nova sede do Estanciano o time de Estância enfrenta a equipe do Olímpico da cidade de Itabaianinha, às 15h15. Arbitragem de Francisco de Assis Souza Santos, assistido por Antônio Alexandre Barros e Vanilson Rezende.

Finalmente na cidade de Nossa Senhora das Dores, o Doreense no Estádio "Ariston Azevedo" enfrenta o time do Amadense da cidade de Tobias Barreto. Um jogo muito bom em que as duas representações se equiparam, pendendo um pouco mais para o Doreense que joga em seus domínios. Arbitro deste jogo será Carlos Roberto Dórea, auxiliado por Dervival Fontes Pequeno e Cristian Barney de Jesus Nascimento. Horário - 15h15.



O Comitê Disciplinar da Fifa suspendeu na sexta-feira o lateral-esquerdo Roberto Carlos (foto) por três partidas da seleção brasileira em virtude da agressão ao árbitro israelense Alon Yefet na derrota de 2 a 1 do Brasil para Portugal em março, no estádio das Antas, no Porto. Além disso, o jogador do Real Madrid será obrigado a pagar uma multa de US\$ 8,7 mil (aproximadamente R\$ 26 mil). Roberto Carlos, que tem três dias para recorrer da decisão da Fifa, já estava suspenso preventivamente, tanto que não participou do empate de 0 a 0 com o México na cidade de Guadalajara, no final do mês passado.



O Vasco totalizou apenas oito pontos na tabela de classificação do Campeonato Brasileiro e, por isso, o técnico Antônio Lopes (foto) quer aproveitar a partida deste domingo pela oitava rodada, contra o Bahia, às 16h, em São Januário, para iniciar uma sequência de triunfos. Mesmo diante do retrospecto de três derrotas, dois empates e duas vitórias, o treinador frisou que o momento é de tranquilidade, porque a competição ainda está no início e uma recuperação ainda é possível. Lopes acredita que a campanha irregular do Vasco se deve, entre outros problemas, aos constantes desfalques do time.



O técnico Evaristo de Macedo (foto) teve uma semana tranquila, após a vitória por 2 a 1, diante do Grêmio na última rodada, para arrumar a equipe do Bahia para a partida deste domingo contra o Vasco em São Januário pelo Campeonato Brasileiro. É a terceira vez que as duas equipes vão se enfrentar este ano. Pela Copa do Brasil o Bahia venceu a primeira por 2 a 1 na Fonte Nova e foi eliminado perdendo por 1 a 0 no Rio, na segunda partida. Evaristo quer que no time sua equipe leve a melhor e trabalhou muito a defesa do Bahia, para evitar os inúmeros erros cometidos nas partidas anteriores.

Na grande ÁREA



Armando Nogueira

A menina dos olhos...

Guga está sem confiança porque anda perdendo, ou anda perdendo porque está sem confiança? Eis a questão. O tênis é, ao lado do golfe, um inclemente exercício de solidão. Na quadra, ninguém pode ajudar o tenista: é ele e mais ninguém. Não adianta clamar por mamãe. Apelar pros céus, muito menos. Seria abusar da suprema isenção de Deus, o que talvez fosse pecado. Então, amigo, o tênis é só você sozinho.

O ex-jogador americano Timothy Gallwey escreveu um livro chamado "The Inner Game of Tennis". Trocando em miúdos, seria o tênis da mente, o jogo que transcende o corpo e que mobiliza a alma do tenista. É das leituras que mais me ajudaram a entender os caprichos desse maravilhoso esporte.

O capítulo mais fascinante do livro trata de um fator essencial no esporte, que é a concentração. É por essa porta que me permito especular sobre o problema de Guga.

Que ele está sem confiança, é indiscutível. Sucede, porém, que, na ordem dos atributos mentais, a concentração vem antes da confiança.

Quem não conhece a velha sentença dos entendidos de tênis: "fulano saiu de jogo!" Sair de jogo é perder a concentração. Desconcentrado, o jogador começa a errar e quanto mais erra, menos confiante fica.

Nos últimos jogos de Guga, tenho notado que ele se desconcentra a três por dois. Perde o foco e erra; com o erro, sobrem, ele, que sempre se impôs pelos golpes ousados (ah que saudades daquelas paralelas de esquerda!), torna-se um conservador. Troca o risco pela cautela. Limita-se a por a bola em quadra, jogando mais no erro não-forçado do rival do que no seu poder de ataque.

Então, pergunto eu: será que Guga continua tão a fim de jogo quanto já esteve? Com que olhos Guga anda fitando o fascinante vai-e-vem da bolinha? Concentração é precisamente a capacidade que tenha o tenista de se identificar com a bola, sua bem-amada. Vale a pena repetir a máxima: a bola é a menina dos olhos do tenista.

A história do tênis é rica de incursões no plano das cogitações transcendentais. É notória a influência da loga no fortalecimento mental dos tenistas. Os grandes jogadores da geração de Ivan Lendl jogavam, então, mentalmente, como um refrão místico, uma palavra-chave, o mantra, do ritualismo induísta. O mantra mantinha o tenista em pleno estado de concentração.

Timothy Gallwey conta uma anedota que ilustra, sob medida, a questão da identificação de concentração. Um dia, um crente budista confessou ao guru que não estava conseguindo fixar o pensamento em nada, especialmente. O mestre espiritual, então, recomendou-lhe que se trançasse num quarto e pensasse em Deus, só em Deus.

Dois dias depois, o professor sai do isolamento, com a mesma queixa: a mente conti-

nuava a voar, o tempo todo. O guru, então, perguntou-lhe qual seria o ente por ele mais amado nesse mundo. "É um touro, respondeu - um touro que tem na minha fazenda, com o qual eu me identifico plenamente." O mestre pegou-o pela palavra e ordenou: "Concentre o pensamento inteiramente no seu touro."

Três dias e três noites de desterro, e o crente não dava o menor sinal de vida. O mestre bateu na porta, pedindo-lhe que saísse. O prazo de recolhimento já tinha terminado.

O crente respondeu, com voz sumida, que, infelizmente, não tinha como sair. Nasceram-lhe um par de chifres, mas uns chifres tão grandes que não lhe era possível passar pela porta.

Será que Guga ainda ama tanto a bolinha de tênis?

A PISTA DE PARATY

Uma das pistas mais gratas à aviação esportiva brasileira fica na cidade de Paraty. Pousar de avião naquele paraíso é um enlevo. Pois, pasmem amigos, a pista de Paraty está a perigo. Qualquer dia desses, fecha, de vez. A Prefeitura da cidade Paraty tem feito o que pode e o que não pode, mas, não tem dinheiro pra continuar bancando o aeródromo.

Fiquei sabendo por meu amigo Juca, piloto e editor da revista "Frequência Livre", que só resta uma esperança de salvação da pista: entusiasmo de um homem chamado Rui Thomaz Aquino, presidente da TAM - Marília, que parece ter herdado o sentimento lúdico que nutria pela aviação o comandante Rolim. Rui Aquino está disposto a ajudar o prefeito José Cláudio a salvar a pista de Paraty. Salve, salve.

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Apresso-me em fazer um reparo: em nota anterior, estranhei que Leão tivesse barrado Diego, domingo passado, como castigo por ter o jogador chegado, com atraso, a dois treinos do Santos. Achei que, em vez de privar o time e o público do futebol de Diego, o certo teria sido pegá-lo pelo bolso, tascando-lhe uma boa multa. Ocorre que não foi nada disso. Diego não jogou porque pegara o terceiro cartão amarelo. Resumo da ópera: pisei feio na bola. Leão que me perdoe pela injustiça. // // // Vi os dois jogos semifinais da Taça Europeia de Campeões: Real-Juventus e Inter-Milan. O primeiro valeu pelo alto nível do futebol do Real; o Juventus, pra variar, defende-se e contra-ataca. O outro jogo, também pra variar, não escapou à mediocridade. O futebol italiano, mesmo repleto de jogadores estrangeiros, não me agrada. Tem o ranço "catenaccio" do qual o futebol italiano jamais se libertou, desde Heleno Herrera. // // // As quadras, vôlei e basquete, dão à vida pública duas mulheres que foram atletas magistrais: Ana Moser e Paula. Ana substituiu Paula no Centro Olímpico da Prefeitura de São Paulo e Magic Paula assume a Secretaria Nacional de Esportes de Alto Rendimento, do Ministério do Esporte. Mulheres, brilhai!

Correspondências para "Na Grande Área":
Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro
- RJ - E_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

VISA

Rápido como o Ronaldo.
É seguro como o Oliver Kahn.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Vasco e Bahia: jogo em que Edmundo é atração

Rio de Janeiro - Enfim, o grande dia para a torcida vascaína chegou. A principal atração do confronto Vasco x Bahia, neste domingo, em São Januário, pelo Campeonato Brasileiro, será a terceira reestrela de Edmundo com a camisa cruzmaltina. Recuperado de uma artroscopia no joelho esquerdo, o Animal treinou com bola na sexta-feira, nada sentiu e foi confirmado no ataque.

Revelado no Vasco em 1992, Edmundo deixou o clube no ano seguinte para virar ídolo no Palmeiras. Quatro anos depois, voltou ao clube que diz ser do seu coração e, em 1997, foi o destaque do terceiro título de campeão brasileiro da história do clube de São Januário. Até hoje ostenta a marca de maior artilheiro de todos os tempos da principal competição nacional, com 29 gols.

Negociado com o futebol italiano, o Animal retornou em 1999 para reforçar o Vasco na final do Campeonato Carioca,

mas não conseguiu evitar a derrota para o Flamengo. Em 2000, perdeu espaço para Romário e deixou o clube por baixo após perder o pênalti que deu ao Corinthians o título de campeão Mundial Interclubes, reconhecido pela Fifa.

Agora, após acordo com a diretoria vascaína que pôs fim à batalha judicial entre as partes - Edmundo tem a receber salários atrasados - o atacante ressurgiu como ídolo eterno, desbancando Marcelinho, atualmente o principal jogador do time.

Uma grande festa é esperada neste domingo em São Januário, que deverá estar lotado. Alheio a esse clima, o técnico Antônio Lopes vai abandonar o 3-5-2 utilizado na derrota de 2 x 1 para o Cruzeiro, na última quarta-feira, pela Copa do Brasil. Rogério Corrêa, que atuou como zagueiro, sai do time para a entrada de Henrique. Ygor também dá lugar a Da Silva.

Lopes acena com a possibilidade de utilizar três atacantes.



Edmundo está escalado e joga contra o Bahia

Com Edmundo e Marques confirmados, Souza pode ser mantido. Neste caso, Léo Lima ou Danilo deixariam a equipe.

No Bahia, o técnico Evaristo de Macedo não poderá contar com o volante Neto, lesionado, e com o também volante Ramos e com o atacante Cláudio, suspensos pelo terceiro cartão amarelo.

Devido ao bom desempenho do time titular no último coletivo, o técnico pode optar pela formação com três zaguei-

ros. Assim, Valdomiro entraria no lugar do meia Adriano.

Vasco - Fábio: Russo, Wesley, Wellington Paulo e Wellington Monteiro; Da Silva, Henrique, Léo Lima e Danilo (Souza); Marques e Edmundo. Técnico: Antônio Lopes.

Bahia - Emerson; Guto, Luis Fernando, Marcelo Souza e Lino; Valdomiro (Adriano), Jair, Otacílio e Preto; Nonato e Paulo Sérgio. Técnico: Evaristo de Macedo. Juiz: Sálvio Spínola Fagundes Filho (SP).

Grêmio embalado pega Coritiba

Porto Alegre - Grêmio e Coritiba fazem no final da tarde deste domingo, em Porto Alegre, um encontro de dois times que estão na fase intermediária da tabela de classificação do Campeonato Brasileiro e precisam da vitória para não deixar que os líderes disparem na frente.

Ambos chegam embalados para a partida. O Grêmio, que joga em casa, vem de uma goleada sobre o Olimpia do Paraguai na quinta-feira, resultado que o garantiu nas quartas-de-final da Copa Libertadores da América. A equipe do técnico Tite quer aproveitar o embalo e crescer no Brasileiro, onde faz campanha fraca, estando atualmente na 14ª colocação, com apenas oito pontos ganhos.

O CoritCuriosa é a situação dos dois técnicos que se enenrao nesta tarde de domingo. Tite, que viveu momentos de tensão nas últimas semanas e quase perdeu o cargo, manteve-se no comando do Tricolor após o sucesso na Libertadores, mas continua cotado para se transferir para o São Paulo, embora repita que "minha intenção é permanecer no Grêmio".

Enquanto isso, em Curitiba, circulou a informação de que Bonamico estaria cotado para substituir Tite, caso esse deixasse o Grêmio. A resposta que ele deu a repórteres que lhe perguntaram sobre essa possibilidade, foi idêntica à de Tite: "Não tenho interesse em deixar o Coritiba".

O Grêmio tem dois desfalques para esse jogo: o lateral-direito Anderson Lima cumpre suspensão automática por ter recebido o terceiro cartão amarelo no jogo contra o Bahia, na última rodada, e será substituído por George. Já o volante Amaral sentiu uma lesão muscular e também está fora. Gavião, que tem atuado como zagueiro, deverá voltar à sua função de origem, substituindo-o. Como consequência, Roberto deve formar a zaga ao lado de Claudiomiro.

No Coritiba, a novidade entre os titulares é o esforçado volante Williams, que deverá ser mantido no time, mesmo que o titular da posição, Roberto Brum, já tenha cumprido a suspensão - no clássico contra o Paraná - e esteja apto a voltar à equipe.

Grêmio: Danlei; George, Roberto, Claudiomiro e Roger; Gavião, Tinga, Rodrigo Fabri e Gilberto; Luis Mário e Christian. Técnico: Tite.

Coritiba: Fernando; Odvan, Edinho Baiano e Reginaldo Nascimento; Jackson, Williams (Roberto Brum), Tcheco, Lima e Adriano; Edu Sales e Marco Brito. Técnico: Paulo Bonamico. Árbitro: Luciano Augusto Almeida (Fifa/DF).

Flu "mutante" encara o Papão

Rio de Janeiro - Nada de 4-2, 3-5-2 ou 4-5-1. Para o confronto deste domingo, contra o Paysandu, em Belém, pela oitava rodada do Campeonato Brasileiro, o Fluminense do moderno técnico Renato Gaúcho será um time com variações táticas. A ideia do treinador é alternar a posição dos jogadores de acordo com as situações da partida.

César e Augusto, que é volante e atuará mais uma vez improvisado, serão os dois zagueiros "no papel". Já o volante Marcão, além de proteger a intermediária tricolor, poderá atuar na retaguarda, na cola dos atacantes Robson e Velber. Teoricamente, o Tricolor jogará com cinco jogadores no meio-campo: Marcão, Marciel, Zada, Carlos Alberto e Lopes. Este último, porém, está encarregado de se posicionar mais próximo de Sorato, único atacante de origem escalado.

A maior novidade do Fluminense para a partida será justamente Sorato. O atacante, de 34 anos, que marcou sete gols no Campeonato Carioca de 2003 pelo Madureira, causou ótima

impressão em sua estréia pelo Tricolor, marcando dois gols na vitória por 3 x 1 sobre o Internacional. Neste mesmo jogo, entretanto, o jogador sofreu uma forte torção no tornozelo esquerdo e ficou 20 dias em recuperação.

Outro trunfo de Renato Gaúcho para o jogo é o meia Lopes. O jogador passou por diversas lesões no início do ano, mas depois que trocou a Gávea pelas Laranjeiras, nas primeiras rodadas do Campeonato Brasileiro, parece estar recuperando a forma e vem garantindo espaço entre os titulares.

Apesar da eliminação da Copa do Brasil, Renato Gaúcho vê como aspecto positivo o fato de poder ter mais tempo para condicionar a equipe física e tecnicamente. O treinador terá, depois de muito tempo, uma semana para preparar o time para um confronto que promete ser árduo, devido à empolgação do Paysandu, que faz excelente campanha na Copa Libertadores da América - no Brasileiro, o Papão está mal, em 18º lugar.

"O Paysandu vai jogar com

Galo joga tudo contra o tricolor

Belo Horizonte - Atlético-MG e São Paulo enfrentam-se, neste domingo, às 16h, no Mineirão, pela oitava rodada do Brasileiro, num jogo em que a palavra crise ronda os dois lados. Os donos da casa estão mergulhando em uma crise, que pode custar o emprego do técnico Celso Roth, em caso de nova derrota. Já os visitantes, que ficaram sem o treinador Oswaldo Oliveira, há uma semana, buscam um resultado positivo para sair definitivamente dela.

Pressionado pela sucessão de resultados negativos, incluindo a goleada para o Sport, por 4 x 0, pela Copa do Brasil, o Galo precisa vencer o Tricolor paulista de qualquer jeito para reencontrar a tranquilidade, perdida a partir da derrota para o Coritiba, por 2 x 1, em pleno Mineirão, há 15 dias. O time paulista, que deverá ser novamente comandado pelo chileno Roberto Rojas, busca um triunfo para se aproximar dos primeiros colocados na tabela de classificação.

O Galo entra em campo com 13 pontos, dois a mais que o seu adversário, mas numa situação muito mais complicada. O time está acuado pelas quatro derrotas em três partidas, duas delas pelo Brasileiro, quando levou nove gols e marcou apenas cinco. A torcida atleticana perdeu a paciência com o técnico Celso Roth, considerado retranqueiro, e vem ensaiando manifestações, que deverão crescer em caso de novo fracasso.

Já o São Paulo começa a respirar mais aliviado, após mo-

mentos de grande tensão. Depois da saída de Oswaldo Oliveira, que vem sendo comentado como possível nome para assumir o Galo em caso de queda de Roth, o Tricolor não mais perdeu. Venceu o Figueirense, por 3 x 2, no último domingo, repetindo o triunfo por 1 x 0, de quatro dias antes, ainda sob o comando do antigo treinador, e empatou, na última quarta-feira, com o Goiás, em 0 x 0.

E a estratégia são-paulina é exatamente a de aproveitar a pressão a que estão submetidos os jogadores adversários para tentar a vitória no Mineirão. "Eles precisam do resultado para pensar o resultado de quarta-feira. Cabe ao São Paulo tentar tirar proveito disso", afirmou o atacante Reinaldo.

Além de Roth, que foi chamado de "burro" na chegada da delegação atleticana, na última quinta-feira, no Aeroporto da Pampulha, o atacante Guilherme e o meia Lúcio Flávio, também não escaparam da torcida, insatisfeita com as más atuações da equipe. Para amenizar a crise, o Atlético-MG terá de melhorar seu desempenho em casa, neste Brasileiro.

Dos 13 pontos ganhos na competição até o momento - aproveitamento de 61,9% -, somente quatro foram conseguidos como mandante. O time disputou três partidas no Mineirão e só venceu uma, contra o Guarani (3 x 2). Nas demais, empatou sem gols com o Santos e perdeu para o Coritiba. O rendimento dos mineiros em seus domínios é de

o apoio de sua torcida, mas precisamos tirar proveito disso. A galera vai querer empurrá-lo para o ataque e nós precisamos buscar os espaços para o contra-ataque", disse Renato.

A grande preocupação do técnico Dario Pereyra é fazer com que os jogadores do Paysandu esqueçam momentaneamente Boca Juniors, adversário de quinta-feira, pelas oitavas-de-final da Copa Libertadores, e se concentrem no Fluminense.

O Papão terá duas ausências o lateral-esquerdo Jobson sofreu uma lesão no ombro esquerdo e poderá ser substituído por Marinho ou Abimael. Já o meia Lley não joga devido a dores musculares na coxa esquerda.

Paysandu - Ronaldo (Carlos Germano); Wellington, Gino Jorginho e Luis Fernando; Sandro, Bruno, Lecheva e Magnu (Abimael); Robson e Velber. Técnico: Dario Pereyra.

Fluminense - Kléber; Jancos, César, Augusto e Jadilson; Marciel, Marciel, Zada e Carlos Alberto; Lopes e Sorato. Técnico: Renato Gaúcho. Juiz: Paulo César Oliveira (Fifa-SP).

apenas 44,4%, contra 75% quando como visitante (três triunfos e uma derrota).

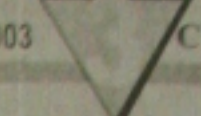
Reconhecendo a má fase Atlético, o técnico Celso Roth procura manter a tranquilidade, mas mostrou-se consciente da necessidade de uma vitória para abafar uma possível crise. "Vamos reagir com trabalho, precisamos reconhecer que estamos em um bom momento. Mas vamos fazer de tudo para que o time possa encaminhar um bom resultado contra o São Paulo", afirmou.

O São Paulo, ao contrário do Galo, vem de três jogos sem rota, e quer a vitória para melhorar sua posição. Com 11 pontos em sete jogos - aproveitamento de 52,38% -, o Tricolor pode chegar até ao terceiro lugar, em caso de triunfo sobre os mineiros dependendo dos demais resultados. O chileno Rojas fará sua estreia partida como treinador.

Deverá ser a última vez que ele desempenha esta função de diretor do clube espera anunciar o nome do novo técnico domingo. O técnico do Grêmio, Tite, é o preferido, mas sua contratação está difícil.

Atlético-MG - Velloso; Cleber; André Luiz, Nem e Marinho; Ferrugem, Genalvo, Jorginho e Lúcio Flávio; Guilherme Fábio Junior. Técnico: Celso Roth.

São Paulo - Rogério Ceni; Leonardo, Lugano, Gustavo e Fabiano; Adriano, Julio Baptista, Ricardinho e Kaka; Luis Fabiano e Reinaldo. Técnico: Roberto Rojas.



• Receita investiga as maiores filantrópicas do país • Na era FHC a dívida pública brasileira cresceu R\$ 757 bilhões (só de juros R\$ 634 bilhões) • Lula leva jeito de "messias" ou de "Sassá Mutema"? • Presidência da República utiliza 277 rolos de papel higiênico por dia • Ministério da Saúde não pode usar Farmácia do Povo: Duda criou para Maluf •

Mídia nacional caminha para asfixia

• Os representantes (executivos principais e até donos) da grande mídia nacional que estiveram com o Presidente Lula da Silva, saíram da reunião mais preocupados do que entraram: o Chefe do Governo pintou um cenário sombrio para este ano, queixou-se da herança recebida de FHC (muitos, acharam que Lula estava reclamando, com certa sutileza, do apoio que a maioria deu aos anos tucanos), reforçou que será um período de fechamento das torneiras e nem pediu apoio. Pediu apenas que os conglomerados da mídia tratassem de estimular debates sobre as reformas previdenciária e tri-

butária que, segundo os poderosos da comunicação, não refrescarão em nada seu mercado, a caminho da asfixia. • Se não, vejamos: a reestruturação do Grupo Estado pode levar ao arrendamento do *Jornal da Tarde* e da Rádio Eldorado ao poderoso empresário da educação, João Carlos Di Gênio; *Folha* e *O Globo*, cansados de prejuízos, estão colocando à venda o jornal *Valor Econômico*; a saída de Paulo Moreira Leite na revista *Epoca* sinaliza nova safra de demissões; a própria *Folha de S. Paulo* voltará a reduzir seu número de páginas: não há quaisquer sinais de uma solução para a *Gazeta Mercantil*. Silvio Santos economizou R\$ 100 mi-

lhões anuais cortando quase 500 pessoas do SBT; a Rede TV! está tendo, sucessivamente pedidos de falência publicados nos jornais especializados; e a TV Cultura pode interromper, a qualquer instante, suas transmissões. • O mercado publicitário volta a demitir e salvam-se agências que trabalham com clientes de telefonia celular e outros poucos. Para ser o melhor idêntico do sufoco, agora repartido entre veículos, agências e clientes, vale dizer que *Veja* e *São Paulo* e *IstoÉ São Paulo*, em suas páginas especiais para o Dia das Mães, trabalham com descontos de 60% de suas tabelas oficiais.

Filantrópicas, nem tanto

• A Receita Federal está realizando uma investigação sobre as 350 maiores instituições sem fins lucrativos do País, especialmente mantenedoras de faculdades particulares que, em grande maioria, não cumprem o que determina a lei por se enquadrarem no bloco das filantrópicas. Essas maiores instituições deixam de recolher, por ano, mais de R\$ 1 bilhão em impostos. Depois das faculdades, as mais visadas são entidades mantenedoras de grandes hospitais. Há quem aposte que no bloco principal das investigadas estão a FAAP - Fundação Armando Álvares Penteado e os hospitais Einstein e Sírio-Libanês.

aprovar as reformas previdenciária e tributária no segundo semestre, o Presidente Lula da Silva quer que a equipe econômica encontre novos caminhos para redistribuir o ônus dos impostos do País. A tendência (e já estão avançados estudos nessa área) não será muito diferente da discutida na época de FHC: reintrodução de um teto maior para as alíquotas do Imposto de Renda, a revisão de deduções e aumento de tributação sobre herança e transmissão.

Mega-dívida

• O Unibanco apresentou apenas a investidores o tamanho da conta deixada pela era FHC, com Pedro Malan no comando da economia, quando a dívida pública brasileira, de 1994 a 2003, cresceu R\$ 757,2 bilhões. Os juros foram responsáveis por nada menos do que R\$ 634,7 bilhões na expansão da dívida e o reconhecimento de esqueletos somaram mais R\$ 95,6 bilhões.

IR: mais mudanças

• Confiante de que conseguirá



Arturo Minelli
LOJA E ALFAIATARIA
Borsalino, Brioni,
Pancalini, Tassinari,
Valentino e tecidos
Ermengildo Zegna,
Dormeusil, Loro Piana,
Scabal.
R. Cel. Firmo da Silva, 298
(11) 3862-6356/3672-0589
São Paulo

Estilo Duda

• Nomes de efeito como *Fome Zero* e *Primeiro Emprego* são criações do publicitário Duda Mendonça. O primeiro foi inspirado no programa *Tolerância Zero*, de combate ao crime em Nova York, criado pelo então prefeito Rudi Giuliani. Agora, o ministro Humberto Costa, que quer criar uma rede nacional de farmácias que venderiam produtos a preços reduzidíssimos, queria usar o nome *Farmácia do Povo*, que soube ser outra criação de Duda Mendonça. Mas, foi avisado que Duda havia criado o nome para uma campanha de Paulo Maluf, no passado. E, na época, acusado de plágio porque o então governador Miguel Arraes usara o nome em iniciativa semelhante, em Pernambuco. Aliás, todas as farmácias já fecharam.

Processo especial

• As micro, pequenas e médias empresas brasileiras foram aquiridas no primeiro trimestre deste ano pelo BNDES com financiamento de mais de R\$ 1 bilhão. Ou seja, 16% a mais do que o desembolsado no primeiro trimestre do ano passado. Um problema: bancos médios que estão repassando dinheiro do BNDES estão segurando, em média, 50% do total, a título de garantia-extra contra eventual inadimplência. A denúncia já chegou a Carlos Lessa, presidente do BNDES, que mandou averiguar, compro-

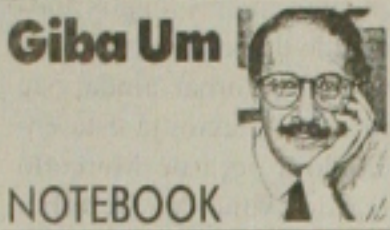
idêntica (existe, há décadas, um fundo nas Nações Unidas com esse objetivo, que não tem dinheiro) e agora quer apresentar detalhes, mesmo o *Fome Zero* no país não ter decolado e tampouco apresentar uma estratégia de resultados a médio prazo. Nos círculos do PFL e do PSDB, muitos políticos acham que Lula se considera "um novo Messias". Outros, mais irônicos, acham que ele está mais para "Sassá Mutema", personagem da novela *O Salvador da Pátria*.

Sob encomenda

• Na campanha eleitoral, o então candidato Luiz Inácio Lula da Silva, que protestava contra a construção de plataformas da Petrobrás apenas por empresas estrangeiras, protestava também pelo fato da auditoria da companhia ser feita por multinacionais (na época, era feita pela PriceWaterhouse). Agora, a nova licitação para a contratação de auditoria para a Petrobrás, cria tantos impecilhos às nacionais que parece ter sido feita sob encomenda às auditorias estrangeiras. Um dos itens exige que as concorrentes tenham diretores que "morem no Brasil" e possuam *Certified Public Accountant* (CPA), concedido a quem opere fora do país.

Limpeza

• Nova licitação da Presidência da República quer comprar R\$ 383 mil em material de limpeza para o período de três meses. A lista de artigos é grande mas, no meio dela, aparecem 25 mil rolos de papel higiênico, que significa 277 rolos por dia. A mesma concorrência pede 1.700 tubos de purificadores de ar, ou seja, 19 por dia. Deve haver, seguramente, uma relação entre os dois itens.



vando-se, quer tirar os bancos em questão da lista de repassadores de financiamentos.

De olho no Angra 3

• A ministra Dilma Rousseff, de Minas e Energia, está achando que seu colega Roberto Amaral, da Ciência e Tecnologia, está apoiando com entusiasmo excessivo a construção da usina nuclear Angra 3. O Brasil já comprou US\$ 750 milhões em equipamentos desde os anos 70, que consomem US\$ 20 milhões por ano para não virarem sucata. Para construir Angra 3, o país precisaria de US\$ 1,8 bilhão, para um cronograma de cinco anos e teria de ir buscar essa dinheiro lá fora. Detalhe: o acordo feito, pelo governo FHC e interlocutores do PT, para a retomada das obras este ano, teria tido a participação de representantes da Andrade Gutierrez.

"Messias" ou "Sassá"

• Lula vai mesmo apresentar, dia 1º de junho, na França, em reunião do G-7, uma proposta de combate à fome no mundo. Em janeiro, em Davos, o Chefe do Governo já havia lançado essa

In e Out

• **IN** - Debra Messing, do seriado *Will and Grace* (Sony); transparências pretas (com lingerie preta por baixo); e a cantora de jazz Diana Krall.
• **OUT** - As roupas desenhadas por Thereza Collor (e o nome da marca. *The*, que é mesmo artigo definido, em inglês); projeto de reforma tributária (como está, só muda o ICMS; o resto é *perfumaria*); e a patrulha da *cipula* do PT

Fome Zero inspira falsa benemerência

• Todos os dias, surgem novas promoções que anunciam renda revertida para o programa *Fome Zero*. A grande maioria das iniciativas, contudo, usa mesmo o grau de miséria de 40% da população brasileira, para alavancar vendas ou meramente tentar acrescentar um rótulo social à imagem das empresas ou mesmo associações de classe. Um dos mais vexatórios exemplos é a campanha do Dia das Mães do maior shopping center brasileiro, o Ibirapuera, que avisa que dará R\$ 100 mil ao *Fome Zero* e até criou um novo logotipo associado o do local com o programa do governo.
• Estima-se que o Ibirapuera esteja gastando R\$ 300 mil em propaganda, fora cachês de Antonio Fagundes (o mesmo do *Fome Zero* oficial) e Daniela Ciccarelli (entre os dois, perto de R\$ 80 mil). A doação de R\$ 100 mil ao *Fome Zero*, levando-se em conta que o shopping center Ibirapuera tem 504 lojas, equivale a R\$ 198 por estabelecimento, independente do seu faturamento.
• A doação de um caminhão Titan, da Volkswagen do Brasil, também para o *Fome Zero*, é mais do que discutível: o veículo é novo e está ganhando uma super-verba de publicidade e promoção no seriado *Carga Pesada*. Até hoje, está no pátio da montadora: ninguém retirou. E a montadora aparece na lista das empresas que mais devem à Previdência com um débito de R\$ 147,7 milhões.



Mistura fina

• A equipe econômica volta a analisar a hipótese de anistia fiscal para repartição de recursos. Estima-se que brasileiros tenham, lá fora, perto de US\$ 70 bilhões. Se retomassem 50%, já seria suficiente para liberar a taxa de juros da obrigação de estimular o ingresso de recursos de curto prazo. Contra a medida, pesa o temor de reforçar o poderio do crime organizado, facilitando a lavagem de dinheiro.

• A permanência de Yutaka Imagawa à frente da Fundação Rubem Berta (ou qualquer *laranjinha* seu, claro) é um fator básico de redução de boa vontade do Governo para renegociar as dívidas da Varig. O próprio ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, teria se encarregado de transmitir o impecílio ao conselheiro da companhia aérea, Gilmar Carneiro, ligado à CUT.

• Quem anda assustado com o preço com que o novo Audi A8 será vendido no Brasil (R\$ 475,4 mil), é que não sabe que o BMW Série 7 custará aos brasileiros R\$ 479 mil e, até o novo Range Rover, versão Vogue, não sairá por menos de R\$ 380 mil.

• O chapéu usado pelo marido-consorte Antonio Pitanga, na reunião entre Luiz Gushiken e os ex-integrantes da *República da Embrafilme*, causou tanto *frisson* quanto o penteado exibido, há dias, por sua mulher, a ministra Benedita da Silva, quando fez as pazes com a governadora Rosinha Matheus.

• O PL já decidiu que o seu candidato à Prefeitura do Rio de Janeiro será o bispo-senador Marcelo Crivella e não mais o deputado federal Bispo Rodrigues. Além dos três milhões que levou nas urnas para o Senado, Crivella é muito mais carismático e popular do que Rodrigues.

• Os nomes principais da cúpula petista no governo estão di-

vididos: alguns acham que o ministro da Defesa, José Viegas, não quebrou o dedo anular e que engessou esperando ganhar a primeira página dos jornais (como Palocci, por exemplo); outros, provavelmente mais radicais, acham que Viegas é bem capaz de ter quebrado o dedo de propósito, com o mesmo objetivo.

• Deverá mesmo ser o novo embaixador brasileiro na Argentina, o diplomata Roberto Abdenur. Esse era um posto que, no começo do governo Lula, chegou a ser cobijado pelo empresário Ivo Rosset (Valisere) que, aliás, anda um tanto afastado das rodas petistas.

• Está na prestação de contas do TSE sobre as campanhas dos petistas atualmente no poder: o atual presidente da Câmara Federal, deputado João Paulo Cunha, conseguiu mais de R\$ 270 mil em doações e o maior financiador de sua campanha foi mesmo a construtora batiana OAS, de históricas ligações com o senador Antonio Carlos Magalhães.

• A rede espanhola de hotelaria Meliá já está realizando reformas no ex-Sheraton Mofarrej e em junho, começa a funcionar na Alameda Santos o Meliá Mofarrej Hotel. O novo contrato acertado com Miguel Mofarrej inclui R\$ 30 mil mensais (mínimo, de aluguel), mais um percentual no faturamento a partir de determinados números considerados confidenciais.

• O presidente Lula da Silva avisou o ministro Humberto Costa, da Saúde, fã confesso de Kelly Key, que vá devagar com sua ideia de instalar uma rede nacional de farmácias populares, que funcionariam com apoio das Forças Armadas na distribuição e controle dos medicamentos. O Chefe do Governo teme mais um tiro no ar, a exemplo do *Fome Zero*. O programa *Primeiro Emprego* voltou à gaveta e ninguém sabe quando será tirado de lá.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Haddock Lobo, 746 - 9º andar CEP 01414-010 São Paulo-SP Tel: 11 3062-9331 Fax: (011) 3088-6967

Gilberto Di Pierro

Agora, todos os dias, na Internet, as informações mais quentes do País, www.gibaum.com.br



SE DIESEL

BOSCH Service

INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES

ELETRICA DIESEL
Peças e serviços

241 - 4555
Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

Refrigeração
Carvalho Ltda

Especializada em serviços e peças

Consul * Brastemp
Spring * Elgin

Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade interna 42D - Controle remoto seri 11

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 214-0924

MANAGER
COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE QUALIDADE DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511

BaZartes

Ano Dois - Número 89

VIEIRA NETO

TÚNEL D LXXV O Q M E T

Lígia Pina e A Mulher na História

"Não se pode dar ao TEMPO, o TEMPO que o TEMPO quer."

Reynaldo Jardim

Foi em 1994 que a escritora Maria Lígia Madureira Pina lançou o seu livro *A mulher na história*, cujo objetivo era trazer à luz a vida de extraordinárias mulheres que no mundo inteiro, lutaram contra a discriminação que lhe foi imposta durante milênios, tentando derrubar tabus e preconceitos e ampliar a capacidade intelectual, em todos os campos da cultura. A explicação está na obra, sem dúvida um marco na história da literatura sergipana.

Lígia Pina é sergipana de Aracaju, licenciada em História e Geografia pela antiga Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe. Coursou o Seminário de Sistemas Educacionais de Israel (naquele país) e o de Educação Comparada Brasil-Israel, no Rio de Janeiro, em 1989. É um dos membros mais atuantes da Academia Sergipana de Letras.

Arquivo V.N.



1994 - Lançamento do livro *A mulher na história*, Lígia Pina ao centro, tendo Ofensia Freire à esquerda.

Geléia Geral

DO TABULEIRO DO YÁZIGI AO CORREDOR DA CULTURA



Bastante criativo e de muito bom gosto, o convite para a mostra de Lúcio Telles

TABULEIRO

Aberta na terça-feira 29 de abril, permanecerá em cartaz até o dia 30 deste mês, no Espaço Cultural Yázigi (Rua Vereador João Calazans, 494 - Praia 13 de Julho), a exposição fotográfica de Lúcio Telles, *Tabuleiro de Imagens*. Confirala.

COLETIVA

Na Galeria de Arte Florival Santos, prossegue até o dia 23 deste mês, a coletiva de pinturas reunindo obras de alunas da professora Elizabete Pereira da Silva. São elas, Bruna, Gildete, Ivone, Joeline,

Luzia Maria, Maria Auxiliadora, Maria de Lourdes, Maria Eliane, Maria Eliene e Marília. Vale uma visita.

A VOLTA

Depois de mais de vinte e cinco, a Globo resolveu realizar o remake de um dos seriados de maior sucesso da emissora, *Carga Pesada*. E decidiu não mudar nada, a começar pelos protagonistas vividos por Antonio Fagundes e Stênio Garcia. De novo, apenas as rugas de Stênio e os cabelos brancos de Fagundes...

CURSO

Dentro do projeto *Arte para Todos*, o Cultart promove curso de pintura destinado a estudantes, ministrado pelo professor José Silveira Pereira, ou simplesmente, o notável artista plástico Silveira. Inscrições poderão ser feitas no local, até o dia 19 deste mês. Habilite-se você também.

CORREDOR

A Secretaria de Estado da Cultura inaugurou no dia 29 de abril, o Corredor da Cultura *Vamos arrumar a casa para os habitantes*. Na mesma ocasião houve várias manifestações culturais, exposição de Hortência Barreto e leitura do cordel *João Sapateiro*, com o ator Lindolfo Amaral. A abertura ficou por conta do secretário José Carlos Teixeira. Aplausos. De pé.

Arquivo V.N.



Trabalhos de Hortência Barreto podem ser apreciados no Corredor da Cultura

ENTREVISTA/ TADEU MACHADO

"Fazer teatro em Aracaju, é quase impossível"

Arquivo V.N.

Tadeu Machado é essencialmente um homem de teatro, embora mexa com outras coisas, principalmente no que tange a área empresarial, desde que criou, junto com sua mulher, Lânia Duarte, a Elenco Produções Artísticas - Epa, que tem como seus

Tadeu Machado: feliz com a possibilidade de voltar a pisar no palco



contratados, artistas do quilate de Amorosa, Nino Karva, Joésia Ramos e tantos outros. Mas como o teatro é a grande paixão do artista, eis que Tadeu, após alguns longos anos afastado do palco, como ator, pretende retornar ainda este ano e, para tanto, já está ensaiando a peça de Marcello Ricardo Almeida, *Debaixo da ponte*, onde contracena com o ator Vieira Neto, sob a direção de Cícero Alberto. Nesta entrevista, Tadeu Machado fala sobre este e outros assuntos de interesse relevante. Confira.

Vieira Neto - Quanto tempo você ficou sem fazer teatro, como ator e por que resolveu retomar essa atividade agora?

Tadeu Machado - O último espetáculo em que atuei foi *Onde não houver um inimigo urge criar um*, texto de João Bettencourt. Acho que foi em 1992/93. Atuei juntamente com Luiz Carlos Reis, figurinos e cenário de Lânia Duarte e direção minha, mesmo. Resolvi retornar agora...mas por "livre e espontânea pressão" do meu querido amigo Vieira Neto, parceiro no próximo espetáculo, *Debaixo da ponte*, de Marcello Ricardo Almeida. Isso sem falar na enorme vontade de con-

tracenar com o amigo "veterano".

V.N. - É difícil fazer teatro em Aracaju?

T.M. - É difícil fazer teatro em qualquer parte do mundo. Porém, fazer teatro em Aracaju, é quase impossível.

V.N. - Você se considera um homem de teatro ou um bem sucedido empresário da área musical?

T.M. - Eu me considero um homem eminentemente de teatro. O meu lado empresarial é meramente a necessidade da sobrevivência. Acho importante você não fazer somente o que gosta, mas, acima de tudo, gostar do que faz. Gosto, também, de ser empresário. Não produzo, ou melhor, não vendo somente música. Tem artesanato, propaganda para mídias diversas, entre campanhas políticas, etc.

V.N. - A Elenco Produções Artísticas foi criada há quanto tempo e com que finalidade?

T.M. - A EPA é uma entidade cultural criada em 1984, para produzir trabalhos em todas as áreas culturais. Como sou uma pessoa ligada mais de perto ao teatro, nos-

sa primeira produção foi o espetáculo infantil *Eu chovo, tu choves, ele chove*, texto de Sílvia Orthof, muito elogiado pelo público e pela crítica, na época.

V.N. - Você nunca pensou em construir o seu próprio teatro?

T.M. - É o sonho de todos nós (pessoal ligado ao teatro). Ainda alimento este sonho, sim. A EPA sempre sonhou com o Cine-Teatro Rio Branco (não esqueci o assassinato daquela casa). Outro prédio que me fascina é o da antiga Receita Federal, na praça General Valadão. Se o Governo resolver nos dar um comodato, correremos atrás dos recursos...

V.N. - O que vem a ser a peça *Debaixo da ponte*, que você está ensaiando? Poderá resultar numa montagem capaz de fazer sucesso junto ao público?

T.M. - *Debaixo da ponte* é uma peça que trata de uma temática atual: a questão da violência, as relações conflituosas de poder, as contendas e a sobrevivência humana, cada vez mais acirrada nos dias de hoje. É um mundo cão. Só saberemos se fará sucesso ou não, quando colocarmos a peça em contato direto com o público.

Filmes Inesquecíveis (2)

Assim Caminha a Humanidade

Foi no Cine Palace, de saudosa memória, que pude me deliciar com o terceiro e último filme estrelado pelo maior ator do cinema norte-americano de todos os tempos, o legendário James Dean, *Assim Caminha a Humanidade* (*Giant*), de George Stevens. Dean dividia o estrelato com dois monstros sagrados de Hollywood, Rock Hudson e Elizabeth Taylor, mas com sua interpretação naturalista, botava os dois no "chinelo", vencendo de goleada. Indicado para o Oscar de melhor ator, embora tenha morrido um ano antes, logo após as filmagens, concluídas em 1956, James Dean, lamentavelmente perdeu para Yul Brynner, em *O Rei e Eu*.

Giant (EUA, 1956) é centrado na saga do milionário Bick Benedict (Rock Hudson), que na década de 20 casa-se com uma jovem de Maryland, Leslie (Liz Taylor) e a leva para morar em sua fazenda no Texas. Um jovem empregado da propriedade, Jett Rink (James Dean), torna-se milionário ao descobrir petróleo em seu pequeno rancho. Quando a Segunda Guerra começa, Rink convence Benedict a também explorar petróleo em sua fazenda, mas o antagonismo entre os dois se acentua ao longo dos anos. É antológica a cena em que os dois, já na terceira idade e embriagados, brigam desajeitadamente e de forma hilária.

Tai um filme que não é nenhuma obra prima, nem o melhor dos três que James Dean fez (os outros foram respectivamente *Vidas Amargas* e *Juventude Transviada*), mas é realmente um filme inesquecível.

Para Reflexão

"Para quem vive com fome, jejum é um prato cheio."

Wellington C. Malta